GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 3. de Fevereiro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 4. de Novembro.

STA Corte se acha taõ constante na resoluçaõ de favorecer o Principe de Kandahar contra o novo Sophi, que tem mandado marchar hum exercito de 60U. homens contra Taurisio, onde este se acha, e outro de igual numero de gente para Hispahan, para o ajudar a conseguir a total obediencia dos subditos daquelle Reyno. A 29. do mez passado chegou aqui outro Enviado seu, que experimentou hum favor muy especial; porque naõ só teve logo no dia seguinte audiencia do Graõ Vizir; mas foy admittido antehontem à do Sultaõ; o que nenhum Ministro das outras Potencias costuma alcançar, senaõ passados quinze dias depois da sua chegada. O Principe Ragotzy tambem presentemente se acha mais attendido, e anda com a comitiva de 30. pessoas, das quaes despachou duas para Valaquia haverá oito dias.

Assegura-se que havendo o Marquez de Bonac, Embaixador de França, solicitado alguns privilegios especiaes para certos Ecclesiasticos Francezes, que se querem estabelecer na Morea. O Graõ Vizir lhe respondera que o Sultaõ lhe queria conceder licença para se estabelecerem naquelle Paiz; mas que seria com a condiçaõ que os ditos Religiosos fizessem vir de França hum bom numero de gente para alli fundarem Colonias, à qual concederia os mesmos privilegios, que goza em França, e naõ pagarà por cabeça mais que hum ducado cada anno, e que em quanto aos direitos das Alfandegas, naõ pagaràõ mais do que os Turcos.

RUSSIA.

Moscow 4. de Dezembro.

ESta semana passou hum Expresso, despachado de Constantinopla pelo nosso Ministro, por esta Cidade, continuando a sua viagem com toda a diligencia possivel para Petrisburgo; o qual veyo escoltado atè Pultova com doze Spahis; talvez, conforme se entende, para lhe impedir o ver, e observar as grandes preparaçoẽs de guerra, que se fazem em Turquia. Assegura-se que ha já hum corpo de 20U. Tartaros da outra parte do Rio Pruth, a 6. legoas de distancia de Pultova; e que o General dos Kosakos tem junto naquella visinhança 10U. homens da sua naçaõ a 4U. de tropas Russianas, para observar

os seus movimentos. Ha ordens para que marchem mais nove Regimentos para aquelle destrito, e dous para Astrakan, para onde passou tambem esta semana hum Expresso de Petrisburgo. Tem-se publicado nesta Cidade, e em todos os Estados da Russia hum Edicto do nosso Emperador, sobre a futura coroação da Emperatriz sua mulher, que contém com pouca differença o que se segue.

NO'S Pedro I. Emperador, e Autocrator de toda a Russia, &c. Fazemos saber a todos os Ecclesiasticos, Officiaes civis, e militares, e a todos os mais da nação Russiana nossos fieis subditos, que como nenhuma pessoa ignora o constante, e perpetuo uso estabelecido nos Reynos da Christandade de fazerem os Potentados coroar suas esposas; e q assim se pratica actualmente, e o praticárão varias vezes nos tempos antigos os Emperadores da verdadeira crença Grega, como foy o Emperador Basilico, que fez coroar a Emperatriz Zenobia; o Emperador Justiniano a Emperatriz Lupicina; o Emperador Heracleo a Emperatriz Martina, o Emperador Leaõ o Filosofo a Emperatriz Maria, e outros muitos, que na mesma fórma fizeraõ pôr a coroa Imperial nas cabeças de suas mulheres, de que naõ faremos mençaõ por nos naõ dilatarmos mais.

E que como tambem he notorio o muito, que havemos exposto a nossa propria pessoa, affrontando os mais evidentes perigos por amor da nossa Patria, no tempo de vinte annos, que durou a ultima guerra, à qual com o soccorro Divino havemos dado fim com tanta honra, e tanta ventagem, que nunca Russia vio semelhante paz, nem adquirio a gloria, que se alcançou com esta guerra; e que a Emperatriz Catharina nossa carissima esposa nos foy hum grande soccorro em todos estes perigos, naõ só na ultima guerra, mas ainda em outras expedições, em que nos quiz voluntariamente acompanhar; servindo-nos tambem quanto foy possivel com o seu conselho; e particularmente na batalha, que démos contra os Turcos nas ribeiras do Pruth, achando-se o nosso exercito reduzido a 22U. homens, e o dos inimigos composto de 270U. assignalando em circunstancia taõ poderosa a desanimar todo o seu zelo, com hum esforço taõ superior ao seu sexo, como testemunhou todo o exercito, e he notorio a todo o nosso Imperio; por estas causas, e em virtude do poder, que Deos nos ha dado, temos resoluto de a coroar com a coroa Imperial, em reconhecimento destes serviços, o que querendo Deos se executará este Inverno em Moscow; de cuja resoluçaõ damos aviso por este a todos os nossos fieis vassallos, para os quaes o nosso affecto Imperial he sempre inalteravel, &c.

INGRIA.

Petrisburgo 10. de Dezembro.

O Nosso Monarca mandou ao Senado hum Decreto, assinado pela sua propria maõ, pelo qual declara ser sua vontade, que se façaõ as preparaçoens necessarias para coroar a Emperatriz em Moscou, com todas as formalidades praticadas pelos antigos Emperadores Gregos; e que se preparem para estarem promptos a partir para aquella capital, tanto que as neves fizerem os caminhos praticaveis; o que poderá succeder dentro de quinze dias, ou tres semanas, porque o Rio se acha já congelado de maneira, que se póde atravessar a pé, e o commercio maritimo por esta razaõ desde a semana passada interrompido, ficando retidos mais de oitenta navios estrangeiros no porto, onde o vento Norte, que continua, os obrigará talvez a invernar.

O Emperador padeceo a 20. do mez passado huma colica muy violenta, de que melhorou pelo beneficio dos remedios, que lhe fez tomar hum Medico Persiano, que S. Mag. Imp. convidou a ficar nesta Corte pela sua grande sciencia na Medicina; e a 21. se achou em estado de poder assistir em hum Conselho de guerra, a que foraõ chamados os Officiaes Generaes. A 28. chegou hum Expresso de Constantinopla, sobre cujos despachos se ajuntou a 29. o Conselho privado, e a 30. se expediraõ dous Correyos pela posta, hum para Astrakan, e Derbent, outro para Kiow, e outras Praças da Ukrania, com ordens secretas para os Generaes Commandantes das tropas que estaõ naquelles destrictos. A 5. do corrente houve hũ grande festejo em palacio por comprimento de annos da Emperatriz, que consistio de hum banquete, de hum baile, e de hum fogo de artificio, para o que foraõ convidados todos os Ministros estrangeiros; porém o Emperador naõ assistio mais que huma hora,

hora, por se naõ achar ainda restabelecido de hum catarrho, que o teve de cama alguns dias. Naõ se sabe ainda o em que Suas Magestades Imperiaes devem fixamente partir para Moscou; mas todos se preparaõ para o fazer com a primeira ordem. Desde quatro mezes a esta parte se tem mandado por tres vezes tres grossas partidas de dinheiro para aquella Cidade, para onde o Principe de Repuin mandará daqui por diante as rendas de Livonia, que atègora aqui remettia.

Os dias passados se publicou nesta Corte ao som de atabales, e trombetas huma Ley, pela qual o Emperador defende a todas as pessoas o trazer armas de fogo. O Almirantado mandou ordens a Revel para se tornarem a armar as tres naos de guerra, que se dizia haverem de ir a Hespanha; as quaes se tinhaõ desarmado, e dizem que se lhes mete a bordo huma grande quantidade de artelharia, de armas, e munições de guerra; e que se lhes haõ de ajuntar mais quatro fragatas. Assegura-se haver S. Mag. Imp. dito q todos os annos porá no mar huma parte da sua Armada, para exercitar os marinheiros antigos, e crear outros de novo. Corre voz de ter S. Mag. promettido ao Principe segundo de Hassia-Homburgo casallo com a Princeza sua filha segunda, dandolhe em dote o governo geral de todas as Provincias, Cidades, e destritos, que a Coroa de Suecia lhe cedeu pelo ultimo tratado de paz.

O Ministro da Republica de Veneza, que aqui residio alguns mezes, teve já audiencia de despedida, e se prepara para se recolher ao seu paiz. O Ministro de França está em compra com huma grande partida de madeira de carvalho, para se fabricarem naos naquelle Reyno; mas os que se offerecem a fornecerlha, naõ estaõ ainda pelo que elle lhes offerece, allegando a grande despeza, que lhes ha de custar o mandalla vir do Reyno de Casan.

POLONIA.

Varsovia 20. de Dezembro.

TOdos os quartos do palacio desta Cidade estaõ preparados; e tem chegado já de Varsovia algumas equipagens delRey com muytas cargas de provimentos, e naõ se duvida de que Sua Magestade chegue aqui antes que se acabe o mez. A Dieta geral se ajuntarà poucos dias depois da sua chegada; e dizem que os Protestantes do Reyno appresentaraõ nella hum Memorial, que tem formado contra os Catholicos, para pedir a restituiçaõ dos bens de raiz, e rendas, de que dizem se tem apossado o Clero. Os Bispos, e os Ecclesiasticos da segunda ordem se preparaõ para lhes desvanecer as suas pertençoens; e entende-se que esta contestaçaõ será o principal negocio da Dieta, porque todos os que a precedente deixou por decidir, estaõ em termos de se comporem. Tinha corrido a voz de que o Principe, e Princeza Eleitoral de Saxonia acompanhariaõ ElRey a este Reyno, e residiriaõ nesta Cidade em quanto durasse a Dieta; mas suspeita-se que os Senadores representáraõ a S. Mag. que a assistencia do Principe seu filho naõ seria agradavel aos Nuncios; e que tambem causaria huma grande despeza a Republica, que naõ se acha em estado de as fazer extraordinarias. O partido affeiçoado a ElRey faz diligencias por descobrir os Nobres, que ainda estaõ inclinados ao Rey Stanislao; do que se presume que se tomaraõ na Dieta proxima as medidas convenientes contra os designios, que elles poderáõ formar em seu favor. Os povos das Provincias se queixaõ publicamente das exacções dos recebedores dos direitos Reaes; e os Magistrados lhes naõ tem impedido atègora o dar mayores sinaes do seu descontentamento, mais que com a esperança de se tirar huma devassa geral contra todas as pessoas, que tem manejado as fazendas do Reyno. O novo Arcebispo Primáz, havendo sido confirmada em Roma a sua nomeaçaõ, partio para Guesna, onde fará a sua entrada a 6. do mez proximo, para tomar posse do seu Arcebispado.

Escreve-se de Hermanstadt, Capital da Transilvania, que fazem os Turcos grandes movimentos nos Principados de Valakia, e Moldavia, para formarem hum corpo de exercito nas vizinhanças de Bender, para onde deve partir no fim deste mez o Seraskier de Selistria. Na Ukrania se tem espalhado huma voz geral, de que certamente haverà guerra entre os Turcos, e os Russianos; e o terror de huma invasaõ tem feito meter muytas familias daquelle paiz na protecçaõ dos Tartaros, e dos Turcos. O Graõ Marechal da Coroa naõ se fiando de tanto inimigo armado, na vizinhança desta fronteira, deu ordem aos seus Officiaes,

ciaes, para estarem promptos a marchar, e observar os seus movimentos. Doze Regimentos de tropas Russianas, que estavaõ na Ukrania, recebéraõ ordem para se porem em marcha para Azoph; aos quaes seguirá tambem hum consideravel corpo de Kosakos.

SUECIA.

Stockholm 22. de Dezembro.

EL Rey depois de se haver despedido do Principe Maximiliano seu irmaõ em Kongsoor, e caçado alguns dias em huma das terras do Conde de Horne, passou a Ulricks-dahl (casa de campo Real) para onde a Rainha partio a 14. a esperallo, e se recolheo para esta Corte em 17. seguida de S. Mag. que aqui chegou a 18. A 20. se recebeo a noticia de haverem prezo por dividas em Berlin o Enviado desta Coroa, que residia naquella Corte; e logo se ajuntou o Senado para ponderar o que se deve fazer em semelhante caso. As duvidas, que se moveraõ sobre os limites de Wierolax na Finlandia, naõ estaõ ainda ajustadas. Os Officiaes reformados, e os que voltaraõ da Russia, onde estiveraõ prizioneiros, tem tido ordem para virem à Corte, e os mais antigos seraõ accommodados em alguns Regimentos.

Observa se rigorosamente o edito contra os duelos, e tanto, que dous Officiaes, que se tinhaõ desafiado para fóra da Cidade, e naõ fizeraõ mais que meter maõ às espadas, porque logo os separaraõ, foraõ desterrados para Marstrandia. Segundo o novo Regimento, que se fez sobre as minas, todo o ferro, e cobre dellas se hade conduzir daqui por diante aos armazens desta Cidade, para mayor commodidade dos Mercadores, que eraõ obrigados atégora a ir comprar estes metaes nas mesmas minas, ou em alguns lugares vizinhos.

O Baraõ de Ballewitz, Ministro do Duque de Holstein, partirá brevemente desta Corte, e o General de batalha Reichel, que está ajustado para casar com sua filha mais velha, e lhe succede na incumbencia dos negocios, irá brevemente celebrar os seus desposorios em Hamburgo. Assegura-se que o Duque seu amo está muy satisfeito da resoluçaõ, que os Estados deste Reyno tomaraõ sobre as suas representaçoens; porque naõ só o puzeraõ em primeiro lugar para a eleiçaõ, no caso que Suas Magestades venhaõ a falecer sem filhos, mas lhe concederaõ hum subsidio de 75U. escudos por anno.

Os principaes Cidadaõs de Stockholm se ajuntaraõ hontem na casa do Conselho, para ouvir ler os assentos, que fizeraõ os Estados do Reyno nesta ultima Dieta, os quaes se mandaraõ imprimir, e publicar, e delles se irá dando pouco a pouco noticia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 25. de Dezembro.

ANte hontem chegou aqui de Stockholm o Principe Maximiliano de Hassia-Cassel, irmaõ delRey de Suecia, e primo com irmaõ delRey, que logo o mandou cumprimentar, e conduzir por alguns Gentishomens da sua Camera ao Paço, onde jantáraõ ambos. Dizem que hontem se despedio de Sua Mag. e que parte hoje para Cassel. ElRey, e o Principe Real foraõ a Amack ver a prova de alguns canhoens, e morteiros, que se fundiraõ de novo. Imprime se actualmente o novo Regimento, que se fez sobre os direitos da passagem do Zont, em que se trabalhou muyto tempo, e segundo a voz commua, he muy ventajoso aos negociantes estrangeiros. O navio destinado para Guiné se fez hontem á vela.

ALEMANHA.

Leipsig 29. de Dezembro.

O Principe Adolpho Mauricio de Saxonia-Neustadt, filho dos Duques deste titulo, chegou no fim da semana passada de Ratisbonna a Dresda, onde ElRey de Polonia o recebeo com grande carinho, e se aposentou em casa do Conde de Manteuffel, primeiro Ministro do gabinete de Sua Mag. que o hospedou esplendidamente, e dizem que assistirá a sua assistencia de S. Mag. partir para Varsovia, cujo dia naõ esta ainda determinado. O Principe de Ostfrisia voltou aqui a 16. de Pretsch com a Princeza sua mulher, sobrinha da Rainha. Antehontem se despediraõ da Corte de Saxonia Merseburgo, e hontem partiraõ para Halle, donde continuaraõ à menhãa a sua viagem para Aurick, que he a Cidade em que fazem a sua residencia ordinaria os Principes de Ostfrisia.

Escreve-se de Dantzick, que o Duque de Kurlandia naõ partiria senaõ depois da separa-

çaõ

çaõ dos Estados do seu Ducado; e que o Duque de Mecklenburgo se preparava para voltar a Domitz; porque, segundo se fallava, tem consentido em se submeter ás ordens do Emperador em ordem à composiçaõ, que lhe foy proposta com a Nobreza dos seus Estados.

Berlin 26 de Dezembro.

ElRey tem fundado nesta Corte hum Collegio de Medicina, Anatomia, Cirurgia, e Chimica, onde poderáõ vir aprender de graça assim os naturaes, como os estrangeiros, para o que tem S. Mag. consignado huma renda certa para a subsistencia de sete Lentes, e para as mais despezas necessarias. Tambem Sua Mag. permittio novamente a entrada, e consumo dos tabacos estrangeiros nos seus Estados de Brandenburgo, Marck, Halberstadia, Minden, e Rawersberga; mas por outra ordem defende a das manteigas estrangeiras no Marquezado de Brandenburgo. Em quanto ao negocio das queixas dos Protestantes mandou Sua Mag. assegurarlhes pelo seu Ministro, Residente na Dieta do Imperio em Ratisbonna, que tem tomado a resoluçaõ de naõ restituir as rendas do Mosteiro de Hamersleben até que o Eleitor Palatino faça restituir aos seus vassallos Protestantes os bens, e rendas Ecclesiasticas, que lhes foraõ tomadas depois da paz de Baade. Tambem se assegura que S. Mag. he de parecer que Mons. de Reck continue a sua assistencia no Palatinado, até que todas as queixas em materias de Religiaõ sejaõ satisfeitas. O Principe Jorge de Hassia-Cassel, que tem feito alguma assistencia nesta Corte, foy visitar o seu Regimento, que está de guarniçaõ em Bilfeld, donde voltará para Hollanda por via de Cassel. ElRey chegou hontem à noite de Potsdam, donde partio a 15. havendo-se divertido de tarde na caça em Oranjenburgo.

Vienna 25. de Dezembro.

O Principe primogenito de Lorena chegou Sabbado 18. do corrente a esta Cidade, e o apozentáraõ no quarto, que occupava a Emperatriz defunta. O Emperador lhe nomeou para seu Mordomo mór o Conde de Kobenzel, que actualmente tem o emprego de Conselheiro de Estado privado de S. Mag. Imperial. O Senhor Infante D. Manoel partio no mesmo dia pela posta para Lintz; e dizem que S. Alt. passa à Corte do Senhor Eleitor Palatino seu tio, e que alli se deterá algum tempo. O Emperador se mostrou muy sentido da morte do Duque de Orleans, dizendo que pela sua prudencia, e pela moderaçaõ das suas idéas tinha contribuido muito à duraçaõ da paz na Europa, e a pôr em boa harmonia esta Corte com a de Hespanha. Tem-se feito varios conselhos na presença de S. Mag. Imp. assim com a occasiaõ da morte deste Principe, como sobre os negocios da Religiaõ no Imperio; e dizem que se resolveu mandar huma embaixada extraordinaria a França. Tambem se fazem frequentemente conferencias no Paço, e em casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre a presente situaçaõ dos negocios. Mandaraõ-se ordens aos Commandantes das Praças fronteiras de Hungria, e Transilvania, para que tenhaõ cuidado de saber as pessoas, que entraõ nas ditas Provincias, e prevenir que se naõ introduzaõ nellas algumas mal intencionadas; como tambem fazer aviso à Corte de todos os movimentos, que os Turcos fizerem naquellas visinhanças. Expediraõ-se outras a Napoles, para que se augmente o numero das galés daquelle Reyno, a fim de que se possa mandar huma esquadra contra os cossarios de Barbaria. O acto da investidura de S. Mag. Imp. a favor do Infante D. Carlos se remetterá brevemente a Cambray, donde se recebeu hum Expresso, despachado pelos Ministros Cesareos.

O Conde de Collowrath, Vice-Chanceller de Bohemia, chegou de Praga a 21. deste mez, e espera-se que appresentará brevemente ao Emperador o projecto, que se tem formado para unir o commercio daquelle Reyno com a Companhia da India, estabelecida no Paiz baixo Austriaco. Dizem, que o Conde de Frydagh, e outro Ministro passaráõ por ordem de S. Mag. Imp. a Varsovia para assistirem na proxima Dieta dos Estados do Reyno de Bohemia. O Conde de Metsch, Plenipotenciario do Emperador no Circulo da Saxonia baixa, foy agora nomeado por S. Mag. Imp. para ir assistir da sua parte à eleiçaõ do Bispo de Hildesheim, que se deve fazer em 8. do mez de Janeiro, e o Conde de Kufstein, Conselheiro da Corte Imperial, passará com semelhante incumbencia a Liege, cuja eleiçaõ naõ tem ainda dia fixo.

Fazem-se

Fazem-se preces por toda a parte pelo feliz successo da prenhez da Augustissima Emperatriz reynante, e he taõ geral o desejo, que se tem do nascimento de hum Principe, que hum famoso Kabalista de Insprück consultando a sua Kabala para saber quando nasceria o Archiduque taõ desejado, lhe respondeo pelos numeros do valor das letras, que formaõ às palavras, com que lhe fez a pergunta nesta fórma.

Edic Cabala, quo anno nascetur Archidux?
21. 28. 320. 131. 519. 705.

Os quaes sommados fazem 1724. que he o numero do presente anno.

Colonia 31. de Dezembro.

O Corpo do nosso Eleitor defunto será conduzido segunda feira 3. de Janeiro da sua Corte de Bonna para a Cathedral desta Cidade, e na conduçaõ se observará a ordem seguinte. Primeiramente hũa companhia de Soldados. 2. Os Postilhões. 3. Trinta e dous Reys de Armas. 4. 5. 6. e 7. O Clero Regular, e Secular, &c. 8. Os Gentelhos de Westphalia, e do Rheno. 9. Os Conselheiros de Westphalia. 10. A Nobreza de Westphalia, e do Rheno com os seus Balios actuaes. 11. O Graõ Balio com a sua vara branca sobre o hombro. 12. Os Archeiros com as suas armas principaes. 13. Os Trombetas, Atabaleiros, e Musicos do Eleytor. 14 O Estandarte com esta inscripçaõ, que era a sua divisa, *Pietate, & sapientiâ.* 15. Hum cavallo cuberto com hum pano negro com a mesma inscripçaõ em duas partes. 16. Hum estandarte com as Armas do Landgravado de Leuchtenberg, de que o defunto era Landgrave. 17. Hum cavallo. 18. Hum estandarte com as Armas do Marckgravado de Franchimont, que tambem anda unido à dignidade de Arcebispo de Colonia. 19. Outro cavallo. 20. Hum estandarte com as Armas do Principado de Liege, de que tambem o defunto Eleitor era Bispo, e Principe. 21. Outro cavallo. 22. Hum estandarte com as Armas de Hildesheim, de que tambem era Bispo, e Principe. 23. Hum cavallo. 24. Hum estandarte com as Armas de Baviera, e Palatinado, de cujas casas era descendente, e se intitulava Duque, e Conde. 25. Outro cavallo. 26 Hũ estandarte com as Armas do Arcebispado de Colonia, do Ducado de Westphalia, e Principado de Engern, que lhe andaõ annexos. 27. Outro cavallo. 28. Hum estandarte com as Armas de Baviera. 29. Outro cavallo. 30. Outro estandarte com as mesmas Armas. 31. O cavallo do luto cuberto todo com hum pano negro, com huma Cruz branca em cima, e huma de cada parte. 32. A pessoa que leva o luto com hũa Cruz branca, que he o contrario das Armas do Arcebispado de Colonia, onde a Cruz he negra em campo branco. 33. O Copeiro mór hereditario levando a mitra Archiepiscopal sobre hũa almofada de veludo. 34. O Camereiro hereditario levando a Coroa Eleytoral. 35. O Mordomo hereditario. 36. O Marechal hereditario. 37. O Conde de Salm com a Cruz Archiepiscopal. 38. O corpo de S. A. Eleitoral, a quem cercaraõ os seus pagens com bandeiras brancas, doze homens que representaraõ os doze Apostolos, 124. homens com tochas, os guardas das partazanas, os Heyduques, &c 39. Os Enviados de Baviera. 40. Os outros Enviados com as suas comitivas. 41. Os Guardas do corpo, os Alabardeiros, e os Lacayos. 42. O Camereiro mór. 43. Hum Conego. 44. O Drossart de Westphalia. 45. O Governador do Ducado de Westphalia. 46. O Estribeiro mór. 47. Os dous Mordomos. 48. O Vice Chanceller, e os Conselheiros privados da Nobreza. 49. Os Conselheiros do Imperio. 50 Os Camaristas. 51. Os Conselheiros da Nobreza, que tem voz na Dieta 52. Os Drossartz, e Balios do corpo da Nobreza. 53. Os Conselheiros de Corte da Nobreza. 54. Os Copeiros. 55. Os Gentishomens da Camera. 56. Os Medicos da pessoa. 57. Os Burgomestres, e Magistrados de Colonia. 58. Os Conselheiros de Corte, assim espirituaes, como temporaes, Commissarios, e Assessores. 59. Os Secretarios da Corte, e da Camera com os Officiaes da Chancellaria. 60. Os Balios, e Eschavins dos Tribunaes de S. A. Eleit. 61. Os Officiaes da Camera. 62. Os Officiaes domesticos. 63. Os Notarios, Procuradores, &c. 64. E ultimamente huma Companhia de Soldados, que dará fim ao acompanhamento.

PAIZ BAYXO.

Liege 31 de Dezembro.

TOda esta Cidade se vai enchendo de gente, que concorre de todas as partes, para ver a solemnidade da eleyçaõ do nosso novo Bispo. Aqui se achaõ jà os Principes de Auvergne, e andaõ em publico com equipages de toda a magnificencia. O mais velho, que he Arcebispo de Vienna, aspira a este Principado, e fez pontifical no dia do nascimento de Christo à instancia do Cabido. Os outros Candidatos saõ o Eleytor de Colonia, o Cardeal de Saxonia Zeitz, o Bispo de Tournay, e o Conde de Poictiers. O Eleytor de Colonia chegou esta tarde acompanhado do Baraõ de Plettenburgo seu primeiro Ministro, e com huma numerosa, e soberba equipage foy recebido com tres descargas de artelharia da nossa Cidadella, e com muytas acclamaçoens do povo. Muytas pessoas de distinçaõ o foraõ esperar nos seus coches, e o acompanhàraõ na sua entrada; e os Burgomestres Regentes desta Cidade, com os Deputados do Conselho o comprimentàraõ nas portas della, e o acompanharaõ atè o palacio onde se aposentou, dandolhe ad honorem huma guarda de trinta homens das tropas deste Estado com bandeira despregada; e em se apeando foy comprimentado pelas mayores pessoas do paiz, e pelos Deputados do Cabido, que foraõ o Baraõ de Barlemont, e o de Glimes, Monf. Bowman, e Monf. Glerc. O Baraõ de Fiouw Commendador na Ordem de Malta, morador em Malinas, remetteo em 28 a cada hum dos Capitulares deste Cabido huma letra de crença da parte do Cardeal de Saxonia Zeitz, que se tem declarado competidor do Eleytor de Colonia na pertençaõ deste Principado, e se espera aqui por instantes. Todos estaõ com a curiosidade de ver como se ajusta o ceremonial nesta occasiaõ, porq̃ os Eleytores naõ querem ceder o passo aos Cardeaes. Espera-se tambem o Baraõ de Wansoul Abbade de Amay, que assiste ha tres annos em Vienna sobre negocios deste Bispado, o qual he hum dos Conegos deste Cabido mais capaz de dispor o negocio da eleyçaõ. Chegou hum Ministro do Emperador, e se entende que viraõ outros de muitos Principes grandes, e Estados visinhos. Entende-se que o Emperador patrocinarà os interesses do Cardeal, e a Coroa de França o Principe de Auvergne. Tem-se destinado para esta eleiçaõ o dia 8. de Fevereiro.

HESPANHA.

Madrid 20. de Janeiro.

EM 16. deste mez se publicou em todos os Tribunaes desta Corte hum Decreto del-Rey, firmado da sua Real maõ no Palacio de Santo Ildefonso, no dia 10. que continha o que se segue.

Havendo considerado de quatro annos a esta parte com alguma particular reflexaõ, e madureza as miserias desta vida pelas enfermidades, guerras, e turbulencias, que Deos ha servido mandarme nos 23. annos do meu reynado; e considerado tambem que meu filho primogenito Dom Luis, Principe jurado de Hespanha, se acha em idade sufficiente, jà casado, e com capacidade, juizo, e prendas bastantes para reger, e governar com acerto, e em justiça esta Monarquia, hey deliberado apartarme absolutamente do governo, e manejo della, renunciando-a com todos os seus Estados, Reynos, e Senhorios no referido Principe D. Luis meu filho primogenito, e retirarme com a Rainha (em quem tenho achado hum prompto animo, e gostosa vontade de me acompanhar) a este Palacio, e sitio de Santo Ildefonso para servir a Deos desembaraçado de outros cuidados, imaginar na morte, e solicitar a minha salvaçaõ. Participo o assim ao Conselho, para que o tenha entendido, e o avise às partes onde convier, para que chegue à noticia de todos esta resoluçaõ.

Logo na conformidade della nomeou S. Mag. para assistirem ao despacho com o novo Rey no seu Cabinete ao Marquez de Miraval, Governador do Conselho, ao Arcebispo de Toledo, ao Inquisidor geral D. Miguel Francisco Guerra, ao Marquez de Valero, ao Conde de Santistevan, e ao Marquez de Lede. Para Presidente do Conselho de guerra ao Marquez de Aytona. Para Presidente do de Indias ao de Valero, e para o de Ordens ao Conde de Santistevan. Para Capitaõ da guarda de Alabardeiros ao Principe de Masserano. Para Secretario de Estado a D. Joaõ Bautista de Orendain, e para o despacho de Indias, e Marinha a D. Antonio de Sopeña, ficando continuando correntes as mais Secretarias do despacho.

A 14.

A 14. escreveo tambem S. Mag. huma carta chea de excellentes documentos Christãos, moraes, e politicos a ElRey seu filho, recomendandolhe à imitação de S. Fernando III. Rey de Castella, e de S. Luis IX. Rey de França, o amor, e obediencia à Rainha sua madrasta, a união com seus irmãos, e a importancia de cuidar em salvarse, &c.

P O R T U G A L. *Lisboa 3. de Fevereiro.*

EM trinta do mez passado comprio annos a Senhora Infante D. Francisca, a quem toda a Corte com este motivo beijou a mão, vestida de gala, tirando por ordem de S. Mag. o luto, que se traz pelo Senhor D. Miguel, que se tornou a continuar no dia seguinte; e com a mesma occasião deu o Conde de Pinos, Ministro Imperial, hum magnifico jantar a muytos Fidalgos, e Ministros Portuguezes, e Estrangeiros.

Pelo V. artigo do Alvarà da confirmação da nova Companhia, que se pertende estabelecer na Ilha do Corisco, concede Sua Mag. que os navios do dito João Dansaint, e seus socios poderão ir do porto do Corisco a qualquer dos do Brasil, carregados dos generos, que o novo estabelecimento produzir, e de negros; e que tudo poderão vender nelles, pagando de huns, e outros os direitos que se deverem; e que com o resto dos generos produzidos no paiz do novo estabelecimento, poderão dos portos do Brasil vir ao desta Cidade, e appresentando certidão de haverem jà pago no Brasil os direitos delles, lhes serão levados em conta, abatendose a sua importancia dos que aqui deverão pagar por inteiro, se não houvessem principiado a fazer o dito pagamento no Brasil; e que em todo o tempo que lhes for conveniente partir dos portos do Brasil para este Reyno, o poderão fazer, sem esperar as frotas; porém com declaração, que assim fóra das frotas não poderão tomar no Brasil carga de assucar, tabaco, nem de qualquer outros generos daquelle Estado, e sò poderão trazer o seu cabedal em ouro, com tanto que antes de partir do Brasil se manifestarà nas casas da moeda o ouro, que delle houverem de trazer os ditos navios, pagando o direito de hum por cento, como havião de pagar, se o dito ouro viera nos navios de comboy; e alem disto, assim os referidos navios, como os que vierem no corpo de frotas, pertencentes a esta Companhia, ficarão sugeitos a todos os direitos, imposições, leys, e penas, assim jà [illegible], como as que Sua Mag. for servido estabelecer para os mais navios; e que de todos os outros generos, que conduzirem os ditos navios do paiz do novo estabelecimento a este porto, pagarão os direitos que deverem, e poderão vender os ditos generos à sua satisfação, sem dependencia dos Corretores, excepto o pao Brasilete, do qual poderão trazer sò deste até 500. quintaes, os quaes não poderão vender, nem dispor delles sem licença de S. Mag. para que vendolhe o preço, porque o [illegible], disponha o que julgar conveniente ao seu Real serviço; e que os navios, que dos portos do Brasil voltarem para a costa de Guiné, ou novo estabelecimento, não poderão levar ouro algum, mas sò aquelles generos, que são permittidos extrahirse do Brasil para a costa da Mina, na forma das suas Reaes ordens.

Pelo VI. artigo concede Sua Mag. que este estabelecimento de commercio durarà por tempo de quinze annos, que hãode principiar na data do dito Alvarà, passados os quaes lhe serà licito ao dito João Dansaint, e seus socios continuallo, se Sua Mag. lho confirmar por mais tempo, e quando não, entregarão à ordem de Sua Mag. a dita fortaleza com todos os mais edificios, que tiverem fabricado no districto do novo estabelecimento, e com toda a sua artelharia, e mais petrechos, pagandolhes tudo em dinheiro de contado, pelo preço que for estimado no estado, em que as sobreditas cousas se acharem, pelos louvados que se elegerem de ambas as partes.

O resto se continuarà na semana proxima.

Thomas Crawfort tem estabelecido huma sorte de 500. bilhetes, em casa de Antonio Roso, que tem logea de cafè na rua nova. Os premios são varios paineis de excellentes pinturas de differentes mestres, a cada sete bilhetes em branco hade sahir hum premio em preto, o mayor de valor de 10. [illegible], e o menos de 12U. As pessoas que quizerem interessarse nellas podem ir à mesma logea, [illegible] bilhetes, porq se hãode começar a tirar [illegible] do corrente.

[illegible] de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Fevereiro de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Novembro.

Deſuniaõ em que ſe acha o Imperio da Perſia, pela differença dos dous partidos, tem offerecido à ambiçaõ deſta Corte a mais favoravel conjuntura, para extender os ſeus dominios; e aſſim ſe aſſegura, que o deſignio do Sultaõ he apoderarſe de huma grande parte delle, e fazer ſeu feudatario o que ficar poſſuindo a outra. Com eſte fim ſe mandaraõ marchar as tropas do Cairo, reforçadas com hum grande numero de Janizzaros, à ordem do Baxa de Babilonia em direitura a Hiſpahan, e ſabe-ſe ja haverem tomado, e guarnecido a Schirmauſchach, e Homedan, que ſaõ as duas Cidades mais conſideraveis, que ha no caminho daquella Corte. Ao meſmo tempo marchou outro exercito de tropas Turcas da parte da Georgia, o qual, conforme os ultimos aviſos, ſe acha ſitiando a Cidade de Erivan, cabeça da Provincia de Schirvan, depois de haver ſubjugado a de Gangia, que he muy conſideravel, e todas as mais da meſma Provincia, excepto a de Baku, de que os Ruſſianos eſtaõ de poſſe.

Para ſe fazer eſta conquiſta com mais actividade, ſe tem determinado pôr na defenſiva nas fronteiras de Ruſſia; reforçando as tropas que a guarnecem, enchendo os armazens que alli ha, e fazendo outros de novo em Andrinopoli, Bender, e outras Praças, que os Ruſſianos poderaõ querer ſitiar, porque ſe ſuſpeita, que o Czar tem mudado da reſoluçaõ, que moſtrava ter nas propoſtas, que fazia a eſta Corte, pois tem mandado marchar muytos corpos de tropas para a parte do mar Caſpio, e ſe naõ tem noticia de haver partido o Embayxador, que aqui havia de vir com outras propoſiçoens ſuas. Em quanto ao Emperador de Alemanha, para o livrar da ſuſpeita, em que o podem por tantos apreſtos militares, aſſegurou o Graõ Vizir a Monſ. Dierling ſeu Reſidente, que Sua Alteza naõ emprenderá couſa alguma contra os tratados, que tem concluido, aſſim com Sua Mag. Imperial, como com o Rey, e Republica de Polonia; e que todas as preparaçoens de guerra, e movimentos de tropas ſe encaminhaõ ſó a fazer opposiçaõ as emprezas, que o Czar intenta nas fronteiras da Perſia.

O Enviado do novo Sophi ſe queixou ao Graõ Vizir, da irrupçaõ, que as tropas Ottomanas tem feito na Georgia, e nas mais Provincias da Perſia,, Repreſentando a exaltaçaõ de

,, com que ElRey seu amo tinha observado a paz com este Imperio, no tempo que elle se ,, achava em guerra com os Principes Christãos; e que ainda tem forças bastantes para se ,, oppor aos seus inimigos, e castigar o insolente atrevimento dos seus vassallos rebeldes; e ,, que se o Sultaõ quizesse fazer o que neste caso devia, o Sophi lhe corresponderia igualmente ,, mente da sua parte. O Graõ Vizir lhe respondeo que nunca o Sultaõ se mandaria apoderar ,, rar da Georgia, e mais Provincias da Coroa Persiana, se ella naõ houvesse chamado em ,, seu soccorro ao Czar de Moscovia, cujo grande poder pela parte da Asia lhe causa já ciumes ,, mes, affeandolhe a resoluçaõ, que havia tomado de fazer huma aliança taõ estreita com ,, hum Principe Christaõ, e naõ obrar cousa alguma sem o parecer do seu Ministro, que ,, elle tem em Taurisio. O Enviado reiterou as suas instancias, para que se lhe désse huma reposta positiva sobre o negocio, que lhe tinha proposto, que he ao que viera expressamente; e o Graõ Vizir lhe respondeo que naõ haveria segurança alguma para o Sophi seu amo, nem elle devia esperar assistencia, e favor do Sultaõ ao menos que se naõ entregasse à discriçaõ de S. Alt. e deixasse o partido do Czar.

O Conde de Collier, Embaixador da Republica de Hollanda, tem tido ha poucos dias varias conferencias com o Caimacan sobre o tratado da paz proposto entre a mesma Republica, e a Regencia de Argel, e corre voz, que está quasi concluido, e que os Estados Geraes faraõ hum consideravel presente àquella Regencia, e se obrigaõ a naõ dar nunca passaporte a nenhum navio estrangeiro, debaixo de qualquer pretexto que seja.

ITALIA.

Napoles 14 de Dezembro.

ESpera-se neste perto o comboy dos navios de Trieste, que foraõ a Lisboa, e logo em chegando, a companhia Oriental fará partir os navios, que tem aparelhado ha hum mez. Tem-se dado ordem a alguns Regimentos deste Reyno para passarem a Sicilia a reforçar as tropas, que estaõ naquelle Reyno; mas seraõ logo substituidos por outros, que se esperaõ de Milaõ. Continuaõ-se as diligencias para descobrir os autores do furto, que se fez de munições de guerra no Castello de Santo Elmo; mas atè ao presente se naõ tem achado provas sufficientes, para fazer o processo aos que se achaõ prezos por suspeitas.

Roma 25. de Dezembro

EM 5. deste mez, que foy o segundo Domingo do Advento, assistiraõ os Cardeaes na Capella do Quirinal, onde celebrou a Missa D. Antonio da Fonseca, Bispo de Tivoli, Prelado assistente do Throno, e prégou o P. Fr. Angelo Sidori, Procurador dos Franciscanos. Em sahindo da Capella partio o Cardeal Barberino para o seu Bispado de Palestrina.

A 6. se fez na Igreja de S. Pedro hum Officio solenne pela alma do Graõ Duque de Toscana, que era Conego daquella Basilica, por huma Bulla especial do Papa Clemente XI.

A 8. que era a festa da Conceiçaõ da Virgem nossa Senhora, assistio o Papa com os Cardeaes na sua Capella do Quirinal ao Sermaõ ordinario do Advento, e a festa de N. Senhora se celebrou com muita magnificencia na Igreja de Santiago dos Hespanhoes, e na das Religiosas do Campo de Marte. O Cardeal Nicolao Spinola tomou posse do titulo de Protector da Archiconfraria de Santa Julita, e Santa Quirita, que tinha vagado por morte do Cardeal Partacciani.

A 12. que era o terceiro Domingo do Advento, foraõ todos os Cardeaes acompanhados de muitos Prelados de differentes ordens à Capella Paulina do Palacio Quirinal, onde celebrou Missa o Cardeal Corsini, e prégou o Padre Fulgencio Belelli, Procurador geral dos Religiosos Augustinhos Descalços.

A 13. festa de Santa Luzia foraõ os Cardeaes Gualtieri, e Ottoboni com grande cortejo à Igreja Patriarcal de S. Joaõ de Laterano, onde assistiraõ à Missa, que se cantou com muitos coros de Musica em acçaõ de graças a Deos, por se haver convertido à Fé Catholica Henrique IV. o grande Rey de França, bemfeitor da mesma Igreja. Assistiraõ a esta funçaõ os Prelados affeiçoados às Coroas de França, e Hespanha; que todos foraõ convidados a jantar pelo Cardeal Ottoboni, Protector dos negocios da primeira, que os tratou magnificamente.

A 14.

A 14. pela manhãa pario huma filha a Duqueza de Bracciano Odescalchi, e de tarde chegou hum Correyo de França ao Abbade de Tancin com a noticia da morte do Duque de Orleans. A 15. teve o mesmo Ministro audiencia do Papa, a quem participou esta noticia, e a de haver ElRey Christianissimo feito eleiçaõ do Duque de Bourbon, para seu primeiro Ministro.

A 20. houve Consistorio, no qual S. Santidade mandou ler hum Breve, que continha em substancia „ Que haviaõ accusado ao Cardeal Alberoni de muytos crimes ao Papa Clemente XI. o qual com o parecer de huma Congregaçaõ, que para esse efeito fez ajuntar, „ mandára commissaõ ao Arcebispo de Toledo, para que informasse do que pudesse descobrir sobre os capitulos, que contra elle tinhaõ dado; e que vindo a falecer aquelle Pontifice antes de se lhe remeterem as ditas informaçoens, o Sacro Collegio tinha chamado „ ao Conclave o dito Cardeal, o qual havendo pedido que queria ficar em Roma, tinha vivido com huma grande submissaõ, e humildade. Que subindo Sua Santidade ao throno „ Pontificio, e entendendo que devia continuar o processo, tinha mandado vir as informaçoens; mas que depois de maduramente examinadas em muytas Congregaçoens, se „ naõ acháraõ provados os crimes, que se lhe imputavaõ; nem ainda que se pudessem „ provar eraõ da especie, que pedissem a privaçaõ do Capello; pelo que lhe parecéra dar „ fim ao processo, mandando pôr hum perpetuo silencio nelle, e a todos os que desta causa „ tomàraõ conhecimento, apagando tudo o que se tinha feito, e lavando o Cardeal das „ nodoas, que o podiaõ manchar, sem que lhe seja nunca necessario justificarse das ac- „ cusaçoens, que se fizeraõ contra o seu procedimento; e querendo que logre daqui por „ diante todas as prerogativas, e direitos affectos à dignidade de Cardeal.

Depois de lido o dito Breve declarou S. Santidade que estava resoluto a dar o Capello ao dito Cardeal com as ceremonias ordinarias no primeiro Consistorio, e convidou logo aos mais para se acharem nelle. Estes o mandáraõ no mesmo dia comprimentar; e o Duque de Poli foy a sua casa vello, e darlhe o parabem em nome de Sua Santidade, e de toda a familia Conti.

O Abbade de Tancin alcançou de Sua Santidade as Bullas do Arcebispado de Cambray graciosamente sem nenhum emolumento, para o que quiz Sua Santidade ser o mesmo, que propuzesse esta Igreja no Consistorio. Concedeo tambem a reducçaõ das Bullas de Ruaõ na mesma fórma, que succedeo a Mons. de Grancé no anno de 1661. a Commenda da Abbadia de Cercamps para o Condado de Clermont, sem a clausula de nomear Coadjutor Regular, e a retençaõ de huma Conesia de Besanços para o Bispo de Autun, tudo às instancias do dito Ministro.

Os Conegos da Igreja Collegiada de Santo Eustachio começáraõ a 23. do mez passado a mandar abrir os alicerses da Capella mor, que se deve reformar por hum novo modello, e nelles se achou huma urna de marmore, em que estavaõ guardadas muitas Reliquias, que o Papa Celestino III. alli mandou meter no anno de 1196. fazendo a dedicaçaõ daquella Igreja.

Aqui chegou de Napoles o Principe de Ottaiano, da familia de Medices, com o designio de passar a Florença, conforme se publica; mas entende-se que o naõ fará sem approvaçaõ do Graõ Duque. Tambem chegou o Conde de Monterone com huma commissaõ do Duque de Lorena para alguns negocios particulares, que o mesmo Principe recomenda por cartas suas (que elle entregou) aos Cardeaes Secretario de Estado, Corradini, e Cienfuegos. Chegou juntamente da sua Diocesi Mons. Matthei Arcebispo de Fermo, chamado pelo Papa, que, conforme dizem, determina empregallo por Legado em algũa parte. Corre voz que Mons. Lombardi, Banqueiro nesta Cidade, tem recebido procuraçaõ bastante para vender o feudo de Palo à Camera Apostolica, que tem ajustado em dar por elle 150U. escudos.

Florença 25. de Dezembro.

O Graõ Duque naõ tem dado ainda audiencia publica, e as preparaçoes, que se faziaõ no paço velho para a ceremonia da homenagem, que os vassallos deste Estado devem fazer a S. Alt. Real, se mandáraõ suspender, sem que se saiba ainda a razaõ. Os Commissarios

missarios nomeados por este Principe tem ajustado com os da Eletriz Palatina sua irmãa, que lograrà em quanto ella viver as rendas de Urbino, em virtude da clausula do morgado de Cosme primeiro, que dá direito às filhas da Casa de Medices, para succeder nelle em falta de herdeiros masculinos; que o governo lhe farà 24U. escudos de pensaõ, e que os Officiaes da sua casa seraõ pagos, e nutridos pelo Estado. O Graõ Duque mandou os dias passados novas cartas credenciaes, e novas instrucçoens ao Marquez Corsini, seu Plenipotenciario no Congresso de Cambray; e corre voz de que escreveo ao Papa, pedindolhe hũ Breve para poder impor hum decima nas rendas dos bens Ecclesiasticos destes Estados. Os Deputados dos Judeos de Leorne, que aqui se achaõ ha muitos dias, naõ poderaõ ainda alcançar audiencia de S. Alt. Real, e dizem que selhes pede huma caixa muy consideravel pela confirmaçaõ dos privilegios, que lhes tinha concedido o Graõ Duque defunto.

Havendo hum navio corsario Hespanhol, mandado pelo Capitaõ Joseph Paparelchi, sahindo de Leorne, tomado huma embarcaçaõ Franceza, que voltava de Alexandria, e sabendo-se que entrára com ella em Porto Ferrayo, foy por ordem do Graõ Duque, e à instancia do Agente de Hespanha mandado prender; e com effeito veyo conduzido para as prizoens de Leorne, onde foy condenado a restituir a dita embarcaçaõ com todas as mercadorias, que ella trazia, e perder todas as que elle tinha a bordo do seu navio.

Faleceo o Conde Francisco Malatesta sem filhos, com que naõ fica já desta antiga familia mais que o Marquez do mesmo nome, que actualmente he Governador de Valterra. S. Alt. Real se encerrou a 17. do corrente pela morte do Duque de Orleans.

Escreve-se de Milaõ haver o Emperador concedido aquella Cidade por hum Rescripto a renovaçaõ dos seus privilegios; que o Senado se devia ajuntar para o fazer registrar com as formalidades costumadas; e que o Conde de Coloredo Governador daquelle Ducado tivera ordens para mandar reparar as fortificaçoens de Lodi, e de Novara; accrescentando que a 16. do corrente tinha pegado o fogo no Palacio do governo, e consumira a Secretaria de guerra, a sala da audiencia dos Ministros estrangeiros, e outros quartos; e que a Condessa de Coloredo fora obrigada a salvarse com a Condessa sua filha, e as suas joyas mais preciosas em casa da Princeza de Trivulsi.

Por hum navio Inglez, que entrou em Leorne, se tem a noticia de haver visto alguns corsarios de Argel fóra do Estreito de Gibraltar, hum dos quaes dera caça nas costas de Portugal a huma embarcaçaõ Hollandeza, que depois de se haver defendido por tempo de huma hora se queimara.

Veneza 25. de Dezembro.

O Conde de Gergy, nosso Embayxador delRey Christianissimo a esta Republica, chegou aqui de Padua em 5 do corrente com a Condessa sua mulher, e huma grande comitiva; e a 7. pela manhãa mandou chamar o Consul da sua naçaõ, e lhe encarregou que desse aviso da sua chegada ao Senado, e aos Ministros estrangeiros. Estes o mandaraõ comprimentar na mesma tarde, e no dia seguinte lhe deu Mons. Stampa Nuncio do Papa hum magnifico jantar, como tambem deu outro a 14. ao Conde de Coloredo Embaxador do Emperador, e a sua mulher, ao mesmo Embaxador de França, e outras pessoas. A 13 se lançou ao mar huma fragata de 36 peças, a quem se deu o nome de Santo André, e està destinada para ir ao Levante levar mastros, enxarcia, e outras muniçoens necessarias para a esquadra desta Republica. Devemse lançar mais ao mar seis naos de guerra, tres da primeira ordem, e tres da segunda, que se ajuntaraõ com os dez navios, que estaõ no canal da [illegible], para formar segunda esquadra, no caso que seja necessaria. A 18 à noite chegou de Corfu por via de Otranto o Conde de Schuylemburgo, General das tropas desta Republica. A 15. se fecharaõ todos os theatros publicos, e se prohibiraõ as mascaras em quanto durou a novena do Natal, mas à manhãa começarão outra vez os mesmos divertimentos.

Aqui tem apparecido varios exemplares de hum livro impresso em Alemanha, cujo Autor emprendeo provar nelle o direito, que o Emperador tem no mar Adriatico. As differenças, que sobrevieraõ entre ElRey de Sardenha, e a Regencia de Genebra, estaõ em termos de se ajustarem amigavelmente, e da mesma sorte as que se moveraõ entre o Emperador,

dos,

dor, e o Cantaõ de Zurick sobre Winterthaus. O Conde de Coloredo Governador de Milaõ partio para o paiz dos Grizoens a executar huma commissaõ de S.Mag.Imp.

ALEMANHA. *Vienna 30. de Dezembro.*

O Emperador, e as Senhoras Emperatrizes reynante, e viuva assistiraõ a 24. deste mez às primeiras Vesperas da festa do Natal na sua Capella, e alli ouviraõ a 25. a Missa solemne, e de tarde Vesperas, e Sermaõ Italiano. Hum destes dias se fez huma Conferencia sobre a presente situaçaõ dos negocios geraes, em casa do Conde de Sizendorff Graõ Chanceller da Corte. Expediose hum Expresso a Constantinopla com despachos para Monf. Dierling, Residente de S.Mag.Imp. mas naõ se divulga a materia. Estaõ quasi inteiramente vencidas as difficuldades, que atégora embaraçavaõ ao Emperador dar a ElRey da Grãa Bretanha a investidura dos Ducados de Bremen, e Verdenia; e só falta por decidir alguns artigos concernentes à Cidade de Bremen.

PAIZ BAIXO. *Haya 14. de Janeiro.*

ElRey da Grãa Bretanha chegou de Hannover ao porto de Hellevoetsluys em 24. do mez passado; porém o vento continuou taõ opposto à sua passagem para Inglaterra, que a naõ pode emprender se naõ a 7. do corrente, em que se embarcou pelo meyo dia, e às cinco horas da manhãa seguinte se achava já navegando no mar alto com vento feliz. Por hum Expresso, que passou a 11. por esta Corte, de Londres para Hannover, se teve a noticia de haver desembarcado no mesmo dia 8. de tarde em Margate. Os Deputados da companhia da India Oriental deste paiz voltaraõ de Hellevoetsluys muy satisfeitos do bom successo da sua commissaõ, havendo sido recebidos de Sua Mag. Britannica com muita benignidade, e despedidos com a segurança da sua Real assistencia. Monf. Hop Enviado extraordinario à Corte do mesmo Principe o acompanhou na sua passagem.

O Principe de Kourakin Embaixador do Emperador da Russia a esta Republica, partio no principio da semana passada para a Corte de França. Monf. Vander Meer, nomeado por S. A. P. para ir por Embaixador a ElRey Catholico, partio ao mesmo tempo para Madrid, para onde já tinha partido em 22. do passado o Marquez de Monteleone, Embaixador de Hespanha. Chegou de Alemanha o Principe de Waldeck. Os Estados de Hollanda, que se separáraõ em 5 deste mez, fizeraõ publicar huma ordenaçaõ, pela qual se permitte às pessoas, que se nomearem para cobrar os direitos das mercadorias, o poderem obrar violentamente contra as que se quizerem oppor às suas diligencias.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Janeiro.

Pelas listas tiradas dos livros dos bautismos, e obitos de todas as Paroquias desta Cidade, se acha haveremse bautizado nella no discurso do anno passado 19203. crianças, e haverem falecido 29197. pessoas, cujo numero excede o do anno antecedente de 3447. e entraõ nelle 26. que morréraõ por justiça.

Escreve-se de Baston na nova Inglaterra, que na noite de 10. para 11. de Novembro do anno proximo passado se padecera alli hum furacaõ taõ terrivel, que destruira todo o caes, rompeu as pontes, e fez dar à costa a mayor parte dos navios. As cartas de Novayorck de 17. do proprio mez referem haver alli chegado da Havana o Capitaõ Bloodworth, e dado a noticia de que algum tempo antes de partir daquella Cidade tinha havido nella hũa tempestade taõ grande, que havia derribado 1500. casas, e feito perecer no seu porto muitas embarcações.

FRANCA. *Pariz 16. de Janeiro.*

A Senhora Infante Rainha se acha convalecida do sarampaõ, que padeceo. Como a casa, que o Duque de Orleans defunto tinha como neto da Casa Real, se acabou com a sua pessoa, creou ElRey Christianissimo outra de novo para o Duque seu filho, correspondente à sua qualidade de primeiro Principe do sangue, e augmentou ao mesmo tempo a da Duqueza sua mãy. O Marechal de Tessé, sem embargo de se achar recolhido no Mosteiro dos Camaldulenses, e com 80. annos de idade, aceitou a commissaõ de ir a Hespanha; porém com a clausula de residir alli sómente atè o mez de Outubro deste anno. Naõ se sabe ainda quando o Abbade de Livri partirá para Portugal, para onde està nomea-

da por Embayxador extraordinario. Faleceo em 31. do mez passado em idade de 63. annos D. Jacintho de Ligne, Principe do Imperio, Marquez de Moi, Capitaõ que foy da gente de armas Escoceza, irmaõ do Principe D. Carlos Joseph de Ligne, Marquez que foy de Arronches em Portugal.

HESPANHA. *Madrid 26. de Janeyro.*

A Carta que ElRey Catholico escreveo em Santo Ildefonso, para o Principe seu filho em 14 do corrente, lhe mandou S. Mag. entregar no dia seguinte, no palacio do Escorial, onde S. A. se achava, desde o antecedente, pelo Marquez de Grimaldo, seu Conselheiro de Estado, e primeiro Secretario do despacho, o qual chegou alli pelas 11. horas da manhãa, e havendo estado algum tempo com S. A. fez aviso aos Infantes, para que concorressem ao quarto do Principe; e mandou chamar ao Conde de Altamira, ao Duque de S. Pedro, ao Marquez de Valero, ao Conde de Salazar, ao Marquez de Magny, ao Conde de Sastatelli, e ao Prior de S. Lourenço, em lugar do Marquez del Surco, que se achava indisposto; e na presença de todos entregou a carta ao Principe, que abrindo-a lha tornou a dar para que a lesse, o que elle logo fez, e nella dizia S. Mag. o seguinte.

HAvendose servido a Magestade Divina por sua infinita misericordia (Filho meu muyto amado) de me fazer conhecer de alguns annos a esta parte o nada do mundo, e a vaidade das suas grandezas, e de me dar ao mesmo tempo hum ardente desejo dos bens eternos, que devem (sem comparaçaõ alguma) ser preferidos a todos os da terra, os quaes Sua Magestade nos naõ deu, senaõ para este unico fim, me tem parecido, que naõ podia corresponder melhor aos favores de hum Pay taõ bom, que me chama para que o sirva, e me tem dado tantos sinaes da protecçaõ visivel, com que me tem livrado, assim das enfermidades, com que foy servido visitarme, como das dificultosas occurrencias do meu reynado, em que me protegeu, e conservou a Coroa, contra tantas Potencias unidas, que ma pertendiaõ arrancar, senaõ sacrificandolhe, e pondo aos seus pés esta mesma Coroa, para cuidar unicamente em servillo, chorar minhas culpas, e fazerme menos indigno de apparecer na sua presença, quando for servido chamarme ao seu Juizo (muyto mais formidavel para os Reys, que para os mais homens) tenho tomado esta resoluçaõ, com muyto mayor affecto, e alegria, por haver visto que para fortuna minha, a Rainha, que Deos me deu por esposa, entrava tambem nestes mesmos pensamentos, e estava resoluta comigo, a pôr debaixo dos pés o nada das grandezas, e bens falliveis desta vida; e assim estando ambos de hum mesmo acordo de alguns annos a esta parte, para com o favor da Santissima Virgem nossa Senhora pôr em execuçaõ este designio, o ponho já por obra com tanto mais gosto, porque deixo a Coroa a hum filho, a quem amo com a mayor ternura, digno de a ter, e de taes prendas, que me daõ esperanças seguras de que comprirá as obrigaçoens da dignidade Real (muyto mais terriveis do que posso explicar;) e assim, filho meu muyto amado, conhecei bem o pezo desta dignidade, e cuydai em comprir tudo aquillo, a que ella vos obriga, antes que vos deixeis cegar do lizongeiro resplandor com que vos cerca. Cuidai em que naõ haveis de ser Rey, senaõ para fazer o de que Deos seja servido, e com que os vossos povos sejaõ felices: Que tendes sobre vós hum Senhor, que he vosso Creador, e Redemptor; que vos tem cheyo de beneficios, a quem deveis quanto tendes, e ainda a vós mesmo. Applicaivos pois a olhar pela sua gloria, e empregai a vossa authoridade em tudo o que póde conduzir para augmentalla. Amparay, e defendei a Igreja, e a sua Santa Religiaõ com todas as vossas forças; e ainda, se for necessario, a risco da vossa pessoa, e da vossa vida; e naõ perdoeis nada de quanto possa servir para a dilatar, ainda nos paizes mais distantes; tendo por huma felicidade muyto mayor sem comparaçaõ, tellos debaixo do vosso dominio, para fazer que Deos seja nelles servido, e conhecido. Evitai quanto vos for possivel as offensas de Deos em todos os vossos Reynos, e empregai todo o vosso poder em que seja servido, amado, e respeitado em tudo o que estiver sugeito ao vosso dominio. Tende sempre grande devoçaõ à Santissima Virgem. Pondevos debayxo da sua protecçaõ, e os vossos Reynos, pois por nenhum meyo podeis conseguir melhor o que para vós, e para elles necessitareis. Sede sempre (como deveis ser) obediente a Santa Sè, e ao Papa, como Vigario

de

de Jesu Christo. Amparay, e mantei sempre o Tribunal da Inquisição, que póde chamarse o baluarte da Fé, pois a elle se deve o conservarse com toda a sua pureza nos Estados de Hespanha, sem que os Herejes, que tem afligido a mayor parte dos da Christandade, e causado nelles tam horrorosos estragos, hajaõ podido nunca introduzirse nella. Respeitai sempre a Rainha, e olhaya como māy vossa, assim em quanto Deos me der vida, como depois dos meus dias, se a sua vontade for tirarme primeiro deste mundo, correspondendo como deveis à carinhosa amisade, que sempre vos ha tido. Cuiday na sua assistencia, para que lhe naõ falte nada, e que seja respeitada (como o deve ser) de todos os vossos vassallos. Tende amor a vossos irmãos, olhando-os como seu pay, pois vos constituo em meu lugar; e dailhes hũa tal educaçaõ, que seja digna de hũs Principes Catholicos. Fazey justiça igualmente a todos os vossos vassallos, grandes, e pequenos, sem excepçaõ de pessoas. Defendey aos pequenos das violencias, e extorções, que se intentarem contra elles. Remediay as vexações, que padecem os Indios quanto puderes, e suppri asto tudo o que os tempos taõ embaraçados do meu reynado me naõ permittiraõ fazer, e quizera haver executado com toda a minha vontade, para corresponder no zelo, e affecto que sempre me tem mostrado; o que terey sempre presente, e impresso no meu coraçaõ, e de que vós tambem vos deveis sempre lembrar. Em fim tende sempre diante dos vossos olhos os dous Santos Reys, que saõ a gloria de Hespanha, e França S. Fernando, e S. Luis, os quaes vos dou para vosso exemplo, pois foraõ grandes Reys, e ao mesmo tempo grandes Santos, e vos devem mover mais, pois vos illustrais com o seu sangue. Imitayos em huma, e outra gloriosa prenda; porém sobre tudo na segunda, que he a essencial. Rogo a Deos, filho meu muy amado, que vos conceda esta graça, e vos encha daquelles dons, de que necessitais no vosso governo, para que eu tenha consolaçaõ de ouvir dizer no meu retiro, que sois hũ grande Rey, e hum grande Santo. Que gosto será este para hum pay, que vos quer, e vos quererá sempre ternamente, e espera lhe conserveis sempre os sentimentos, que atéqui tem experimentado em vós, &c. *Yo ElRey.*

Acabada de ler esta carta, pela qual podia justamente o seu autor merecer (se já o naõ tivesse) o epitheto de Rey Catholico, beijáraõ todos cheyos de ternura a maõ ao novo Rey. Pedio este licença a seu pay para tornar a beijarlha; porém S. Mag. o naõ quiz permittir, nem que em Santo Ildefonso lhe ficassem as guardas do corpo; porém o novo Rey ordenou que assistissem sempre em Valsain pelos accidentes, que podem occorrer, doze guardas de corpo com hum Cabo, e hum voluntario. No acto da renuncia reservou S. Mag. para seus alimentos, e da Rainha sua mulher 600U. escudos cada anno 150U. para cada hum dos Infantes, e 50U para a Senhora Infante, imposto tudo nas rendas da Coroa. Ficou em Santo Ildefonso com Suas Magestades a Senhora D. Maria das Neves Angulo, Dona de honor da Rainha, Aya que foy da Senhora Infante Rainha de França, e ao Doutor D. Joseph Cervi, para primeiro Medico, a quem Sua Mag. fez merce da honra de seu Conselheiro, e de que fique conservando os ordenados, e prerogativas de Fisico mór.

A 19. vieraõ as novas Magestades do Escorial para o palacio desta Corte; e como já se tinha noticia da sua vinda, estavaõ todos os caminhos cheyos de coches, e de povo innumeravel, que tinhaõ sahido a esperallos para os ver, o que naõ puderaõ conseguir, por chegarem muyto de noyte. Foraõ recebidos no palacio pelos Infantes, que tinhaõ chegado do Escorial pelo meyo dia, pelos Cardeaes de Borja, e Belluga, Arcebispo de Toledo, Inquisidor geral, e outros Prelados, pelo Marquez de Miraval, Grandes, e Damas da Corte. Nesta noyte, e nas duas seguintes houve luminarias por toda a Villa, e algum fogo de artificio na *plaçuela* do Palacio Real. No dia seguinte foraõ Suas Magestades em publico visitar nossa Senhora de Atocha, com os Infantes, e com o acompanhamento costumado em semelhantes ceremonias, recebendo muytos vivas do povo à ida, e a volta. Todas as ruas por onde passaraõ estavaõ magnificamente armadas, e nestes tres dias se suspendeo o luto que se trazia por morte do Duque de Orleans. Nomeou o novo Rey para Gentishomens da sua Camera ao Duque de Montelbano, ao Marquez de Cogolhudo, filho primogenito do Duque de Medinaceli, e ao Principe de Pettorano, hoje Duque de Populi. Assiste Sua Mag. todos os dias ao despacho no cabinete com os Cavalheiros destinados a esta incumbencia.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Fevereiro.*

A Rainha nossa Senhora, o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes foraõ quinta feira passada visitar a Igreja Paroquial de N. Senhora dos Martyres, onde se celebrava solemnemente a festa do glorioso S. Bras, Bispo de Sebaste, Protector de Armenia, e Advogado da garganta, da qual Suas Magestades saõ Juizes perpetuos, e Suas Altezas Mordomos. No dia seguinte foy a mesma Senhora ao sitio de S. Sebastiaõ da Pedreira ver o Senhor Infante D. Carlos, que naõ só se acha muy convalecido da sua queixa, mas excellentemente nutrido.

Na tarde de Sabbado 5. do corrente pelas duas horas appareceo junto à ancora de huma galera estrangeira, chamada a *Aurora*, o corpo do Senhor D. Miguel, o qual sendo reconhecido judicialmente de ordem delRey nosso Senhor, que Deos guarde, pelo Doutor Joaõ Marques Bacalhao, Corregedor da Rua Nova, foy conduzido de noite ao Mosteiro de Santa Catharina de riba mar, de Religiosos Capuchos Arrabides, de que a Excellentissima Casa de Arronches he Padroeira, e alli ficou em deposito; havendo-o acompanhado em varios coches os parentes da mesma Casa, e a sua familia com alguns Religiosos; e nos dias seguintes se lhe fizeraõ suffragios em todos os Mosteiros, e Igrejas da Corte, dobrando juntamente os sinos de todas.

A Joaõ de Saldana da Gama, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, nasceo mais hum filho.

Pelo artigo VII. do Alvará da confirmaçaõ da nova companhia da Ilha do Corisco, concede S. Mag. Que para a boa administraçaõ deste negocio poderáõ Joaõ Dansaint, e seus socios nomear, assim nesta Corte, como nos portos do Brasil, Commissarios a quem encarreguem, os quaes sempre seraõ vassallos de S. Mag. e daquellas pessoas, que conforme as suas leys podem exercitar a tal occupaçaõ.

Pelo VIII. lhe concede Sua Mag. Que depois de haverem comprado os navios em nome delle Joaõ Dansaint, e seus socios, sendolhes necessario largar alguma parte a algum novo interessado, naõ seraõ por isso obrigados a pagar direitos no Paço da madeira.

Pelo IX. ordena, que para Juiz Conservador lhe nomeará hum dos Desembargadores da Casa da Supplicaçaõ, que na Relaçaõ com os adjuntos que o Regedor lhe nomear, sentenciará as causas deste commercio na mesma fórma, que o fazia o Conservador da Junta do Commercio geral; e que este Ministro nomeado será da satisfaçaõ do dito Joaõ Dansaint, e seus socios.

Pelo X. se ordena, que os navios de que elle Joaõ Dansaint, e seus socios se servirem neste commercio, seraõ metade dos Officiaes, e da equipage de Portuguezes; e que a outra metade poderá ser de Estrangeiros, naõ sendo de huma só Naçaõ; e os Officiaes seraõ approvados por S. Mag. e no caso q elle Joaõ Dansaint, depois de feito o estabelecimento haja de sahir delle, ou para o Brasil, ou para esta Corte, poderá deixar em seu lugar por seu procurador, e de seus negocios hum dos Officiaes, que para isso se acharem approvados por Sua Mag. e que este se poderá remover na mesma fórma, que fica dito, poderá ser removido o Official a quem se entregue a Fortaleza.

E nesta fórma, e com as condiçoens referidas, ha S. Mag. por estabelecida, e confirmada a dita Companhia, e novo estabelecimento, e manda se cumpra, e guarde tudo o que se contem nas ditas condiçoens, e que o dito seu Alvará de confirmaçaõ valha como Carta, sem embargo de naõ passar pela Chancellaria.

Tambem se tem impresso as Condiçoens assentadas entre os Directores, e mais interessados da dita Companhia, que se daraõ copiadas nas gazetas seguintes.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guiné, fazem presente a toda a pessoa que quizer interessarse na dita Companhia, que no dia 10. do mez de Abril proximo se haõ de principiar a abrir os livros della para se receber o dinheiro com que se entrar, com a declaraçaõ, que nos primeiros tres dias seguintes se hade admittir sómente aos naturaes deste Reyno, e as ditas entradas se haõ de fazer em casa do Director Francisco Nunes da Cruz, de manhãa das nove atè às onze horas, e de tarde das tres atè às seis horas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 17. de Fevereiro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Dezembro.

As armas Ottomanas entráraõ no Reyno da Persia com tanta fortuna, que se adiantáraõ os seus progressos às nossas esperanças. Chegou a esta Corte o *Talabor*, ou Estribeiro mór do Sultaõ, que foy testemunha de alguns, e confirma a noticia de que havendo marchado *Hassan*, Baxá de Babylonia no fim do mez de Setembro passado, atravessando aquelle paiz com animo de chegar a *Hispahan*, rendera em poucos dias, sem grande difficuldade, as duas importantes Cidades de *Schirmanschach*, e *Hamedan* para deixar caminho seguro à sua retirada; e continuou logo com diligencia a sua derrota para effeituar o seu designio; naõ se duvidando que o consiga, porque além de haver marchado por outro caminho a incorporarse com elle junto à mesma Corte, com hum corpo de 40U. homens, o Baxá de Bassorá, seu filho, interessado na sua gloria, (que segurou tambem a sua marcha com a reducçaõ de Gangia) tem a ventajem do horror, que os naturaes mostraõ a aliança, que o novo Sophi tem contrahido com o Czar de Moscovia, por ser hum Principe Christão. Além destes dous Exercitos se acha outro na Georgia, mandado por Achmet Baxa, que havendo ja reduzido quasi toda a Provincia de Schirvan, marchará sendo necessario a reforçar os mais, e poderá o Graõ Senhor ver na sua obediencia huma Monarquia, tantos seculos emula da casa Ottomana, porque o Exercito, com que se acha Miri-Mamouth, Principe de Kandahar, naõ chega ainda a 30U. homens, e parece que he grande o empenho de S. Alt. nesta conquista; porque corre a voz de haver expedido ordens, para que as tropas, que estaõ no Cairo, marchem tambem para aquelle paiz. O unico obstaculo, que se considera nesta grande empreza, he a aliança dos Russianos, cujas forças se fazem aqui respeitar; e assim se tomaõ todos os caminhos, que os podem separar della, ou embaraçarlhes as suas assistencias. Despachouse hum Expresso a Petrisburgo, intimando ao Czar que largue promptamente todas as Conquistas, que tem feito na Persia, sobpena de o constrangerem a fazello quando o recuse. Mandou-se offerecer ao novo Sophi hum Exercito de 100U. homens, para o soccorrer contra os rebeldes, se quizer largar a aliança dos Russianos. Como o prazo, que se deu ao Czar para a sua declaraçaõ, está quasi expirando, se attende com impaciencia à resulta; mas entretanto vaõ as tropas do Graõ Senhor

nhor [illegible] ndo para as ribeiras do Pruth, onde haverá hum Exercito de 120U. homens, tante que se unirem os corpos, que se achaõ acantonados em varios postos daquelle rio, e dos braços do Boristhenes. O Graõ Vizir, que determina mandallo em pessoa, faz preparar as suas bagagens; e dizem que o seu designio he apoderarse logo da Ukrania Moscovita, e de todas as terras dos Kosakos.

RUSSIA.

Moscow 11. de Dezembro.

Aqui tem já chegado quasi todos os Officiaes da meza do nosso Emperador, e referem que Suas Magestades Imperiaes naõ partiraõ de Petrisburgo antes da festa do Natal. Com os mesmos Officiaes chegáraõ tambem os criados dos Principes de Hassia-Homburgo, para prepararem a casa, em que Suas Altezas haõ de assistir em quanto a Corte aqui estiver. As joyas destinadas para a coroaçaõ da Emperatriz importaõ 120U. rubles, naõ entrando neste numero o valor da coroa. Assistiráõ a S. Mag. doze Damas de honor, huma guarda do corpo de 60. homens, magnificamente vestidos, e doze Heyduques. O Emperador creará com esta occasiaõ 100. Gentis-homens da Camera, e hum grande numero de Cavalleiros da Ordem do Cordaõ vermelho. Todos os Senadores assistiraõ a esta ceremonia vestidos de violete; os mais Senhores da Corte de escarlata; e os Ecclesiasticos em roupas de ceremonia.

Em 3. do corrente chegáraõ aqui dous Correyos, hum de Constantinopla, que continuou logo a sua viagem para Petrisburgo; outro desta ultima Cidade para o Governador de Astrakan com varias ordens. Os quatro Engenheiros, que aqui chegáraõ no fim do mez de Novembro, e dous que se mandaraõ buscar as Praças visinhas, partiraõ a semana passada para as ribeiras de Pruth, levando comsigo hum bom numero de espingardas, que se tiráraõ do Arsenal desta Cidade para os armazens de Pultova. Os doze Regimentos, que tinhaõ ordem para estarem promptos a passar mostra na presença de Sua Mag. Imp. tanto que aqui chegasse, receberaõ outra para se porem em marcha, e com effeito partiraõ no fim do mez passado, nove para Pultova, e tres para Astrakan.

Desta ultima Praça se escreve que o General dos Kosakos, vassallos do nosso Emperador, avisára que os Tartaros tinhaõ vindo acampar a seis legoas dalli em numero de 20U. homens; e que elle para observar os seus movimentos mandára occupar hum posto por hum destacamento de dez mil Kosakos, a que o Commandante da Praça ajuntára outro de 4U. Russianos; porém que a grande quantidade de neve, que tem cahido naquelle destricto, lhes havia embaraçado toda a acçaõ; e o que o General da artelharia Mons. Bruce tinha passado proximamente mostra aos Russianos, e Kosakos, que estaõ aquartelados naquella visinhança, e achára todos os Regimentos completos.

Segundo as ultimas cartas do Governador de Derbent, mais de mil e quinhentos Persas do Exercito de *Miri-Memouth* desertaraõ no mez de Agosto passado, e tomaraõ partido nas tropas de S. Mag. Imp. Aquelle rebelde tinha mandado guardar as passagens da Georgia para a Persia por varios corpos de Infantaria, e Cavallaria, que poderiaõ chegar até o numero de 36U. homens, e o Graõ Turco fez entrar naquella Provincia hum Exercito de 50U. homens, ou perto delles.

INGRIA.

Petrisburgo 17. de Dezembro.

O Emperador se acha inteiramente convalecido da sua indisposiçaõ, mas sem embargo de haver determinado partir hontem para Moscou, mudou de resoluçaõ, e esta jornada ficou transferida para 21. de Janeiro, mas entende-se que fará primeiro outra a Olonitz, para se aproveitar da virtude das aguas mineraes daquelle sitio, que reconhece uteis a sua compleiçaõ. A coroaçaõ da Emperatriz se deixa tambem para a festa da Paschoa. A 19. fez S. Mag. Imp. a honra ao Almirante Cruys, de ir jantar a sua casa com os Ministros estrangeiros, e com os Officiaes Generaes dos seus Exercitos. O banquete foy magnifico, e acompanhado de huma notavel Serenata de instrumentos. Alguns dias antes foy S. Mag. assistir com o Duque de Holstein, e com os Ministros estrangeiros às exequias de Mons. Alexis, Marechal da Corte da Emperatriz, que se fizeraõ com muita pompa.

As

As tropas Russianas, que se achavaõ além do Borilthenes, se puzeraõ em marcha para Astracan com grande quantidade de mantimentos, a fim de poderem subsistir commodamente na Persia, para onde haõ de passar. O exercito, que se deve formar na fronteira de Turquia, se comporá de mais de 100U. homens, e será o seu General supremo o Principe de Menzikoff. Como he taõ grande o numero de Officiaes estrangeiros, que se achaõ servindo a S. Mag. Imp. e os seus grandes ordenados fazem huma consideravel despeza, se resolveu em hum Conselho de guerra, que se fez na presença do mesmo Monarca de naõ dar mais emprego algum aos Officiaes estrangeiros, excepto aos que houverem nacido em Suecia, ou Lithuania, attendendo-se tambem a que saõ já muitos os nacionaes, que se achaõ pelo seu valor, e pericia militar capazes de occupar os mais relevantes postos. Espera-se aqui hum novo Embaixador do Rey da Persia, que dizem traz presentes muy consideraveis ao Emperador. Falla-se em que S. Mag. Imp. tem nomeado ao Principe moço de Romanzoff, para ir com o caracter de seu Enviado à Corte de Vienna, depois de assistir na Dieta de Polonia, para pedir nella a satisfaçaõ do dinheiro, que aquelle Reyno deve a S. Mag. Imp. O Vice-Almirante *Wister* partio a 19. para Revel; e dizem será o Commandante das duas naos de guerra, que se armaõ para emprenderem huma viagem dilatada.

POLONIA.

Varsovia 1. de Janeiro.

Espera-se já com impaciencia a chegada delRey; para o que se achaõ já nesta Cidade os Marichaes, e Thesoureiros de Polonia, e Lithuania, o Bispo de Pozenania, e o Palatino de Plotzko, o Primàs do Reyno, e o Graõ Chanceller chegaraõ na semana proxima. O Graõ Marechal da Coroa, e o Palatino de Podolia estaõ indispostos. Escreve-se de Dantzick, que os Deputados daquella Cidade se preparavaõ para partirem para esta depois da festa da Epifania, a fim de se acharem aqui na chegada delRey. O Regente da Coroa communicou ao Magistrado daquella Cidade o projecto, que a Regencia do Graõ Ducado de Lithuania tinha approvado, que he fazer abrir hum canal desde Grodno até o Rio Vistula, para se conduzirem por elle até Dantzick os frutos, e generos de Lithuania, o que seria de grande ventagem para o commercio de ambas; mas por quanto a Provincia se naõ achava com meyos de fazer semelhante despeza, lhe propunha quizesse emprestarlhe o dinheiro necessario para executar este designio; o Magistrado mostrou que lhe aprazia muito o negocio proposto, e que daria em remuneraçaõ delle huma gratificaçaõ annual aos principaes da Lithuania; porém que naõ estava em situaçaõ de poder fazer o emprestimo em que se lhe fallava. Os Lithuanos tem offerecido tambem alcançar do Senado de Polonia a permissaõ, de poderem os negociantes de Dantzick conduzir a Lithuania, pelas terras de Polonia o sal, que vier de França, e Hespanha. O Magistrado de Elbing faz difficuldade a deixar passar pela sua Cidade o sal de Halle, ainda que ElRey o tenha ordenado, em virtude de huma convençaõ, feita sobre este particular com ElRey da Prussia.

A 28. do mez passado houve nesta Cidade de Varsovia hũa tempestade taõ violenta, que derribou algumas casas, e levou hum grande numero de telhados com perda de algumas vidas.

SUECIA.

Stockholm 4. de Janeiro.

ElRey mandou assegurar aos Protestantes de Polonia que sente muito, que os Estados daquelle Reyno lhes quebrantem cada dia mais os seus privilegios, sem embargo de serem alcançados, e confirmados por tantas convenções, feitas com os Reys seus predecessores, como foraõ Gustavo Adolpho, a Rainha Christina, Carlos Gustavo, e Carlos XII. e que assim tem resoluto escrever em seu favor a ElRey de Polonia, e mandar hum Embaixador à proxima Dieta dos ditos Estados, para os persuadir a restabelecer, e conservar os seus subditos Protestantes no livre exercicio da sua religiaõ, na fórma das convenções feitas com esta Coroa. O Conde de Posse, Ministro de S. Mag. na Corte de Prussia teve ordem para logo immediatamente se retirar della sem se despedir, e recolherse a esta Cidade, visto o que alli se obrou com o Ministro desta Coroa.

Renova-se a voz de que ElRey, e a Rainha iraõ na Primavera proxima [a Cassel, onde naõ

naõ puderaõ ir no Veraõ passado, como tinhaõ proposto. Assegura-se que o Baraõ de Bassewitz, Ministro do Duque de Holstacia, cobrou já os 75U. escudos do subsidio deste anno, concedidos pelos Estados do Reyno áquelle Principe.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Janeiro.

A Princeza Christina Amalia, filha de Suas Magestades, que naceu haverá dous mezes, faleceu esta manhãa pelas tres horas da madrugada; e o seu corpo será levado segunda feira à Cidade de Roschildia, que antigamente foy Corte, e Metropoli de todo o Reyno, para alli ser sepultado no Real Pantheon de seus avós. Suas Magestades partiraõ cheas de sentimento para *Walloe*. ElRey deu ordem aos Commandantes dos seus Regimentos para accrescentarem atè 80. o numero dos soldados de cada Companhia, promettendo de lhes mandar pagar os seus soldos na conformidade deste augmento desde o principio do presente mez. O Principe Carlos está já inteiramente convalecido da sua ultima doença.

ALEMANHA.

Leipsig 12. de Janeiro.

A Inundaçaõ das aguas, que fez impraticaveis os caminhos, fez tambem retardar a viagem delRey para Polonia; porém já S. Mag. partio hontem de Dresda acompanhado do Conde de *Hoym* seu Camereiro mór, e dos criados, que ordinariamente o costumaõ seguir. Dizem que alguns Ministros do Gabinete tem ordem para passar tambem a Varsovia; e que o Conde de Lagnasco partio para Roma. S. Mag. fez Cavalleiro da Ordem da Aguia branca ao Principe Adolpho Mauricio de Saxonia-Neustadt, quando o foy ver a Pilnitz, e he o primeiro Ecclesiastico a quem fez este favor, o qual traz a insignia pendente sobre o peito como os Bispos, e os Cardeaes em França.

Os Duques de Saxonia-Gotha, e de Wittemberg tem offerecido à Corte Imperial empregar os seus bons officios para ajustar o negocio do Duque de Mecklenburgo, e fazer huma amigavel composiçaõ entre este Principe, e a Nobreza dos seus Estados. A carta de submissaõ, que S. Alt. Serenissima escreveo ao Emperador continha em substancia,, Que
,, naõ podia attribuir o haverlhe S. Mag. Imp. recusado atégora a sua protecçaõ, senaõ às
,, impressoens de alguns mal intencionados, que haveraõ insinuado a Sua Mag. Imp. que
,, elle naõ queria conhecer jurisdiçaõ suprema, mas fazerse independente; porém que naõ
,, havendo nunca tido semelhante designio, declarava que reconhecia a jurisdiçaõ de Sua
,, Mag. Imp. e a authoridade do Santo Imperio Romano; e que naõ recusaria nunca sub-
,, metterse a huma, e a outra; que assim esperando, que se naõ emprenderia cousa alguma
,, contra as suas prerogativas, e soberania, se metia nos braços de S. Mag. Imp. e se dis-
,, punha a voltar aos seus Estados, para entrar outra vez no logro das suas prerogativas,
,, que reiterava com a mais profunda submissaõ as supplicas, tantas vezes feitas a S. Mag.
,, Imp. de o querer tirar da grande oppressaõ, em que se acha ha cinco annos, de livrar o
,, seu paiz das tropas Luneburguezas, de o repor na posse pacifica da sua regencia, de lhe
,, fazer alcançar huma justa satisfaçaõ das perdas, que lhe tem causado, e de naõ dar
,, ouvidos [illegible] insinuações dos seus inimigos; promettendo da sua parte de comprir até
,, o fim de sua vida com a mais inalteravel submissaõ o seu dever, e a sua fidelidade.

Vienna 8. de Janeiro.

NO discurso do anno passado de 1723. naõ faleceraõ nesta Cidade mais que 5443. pessoas, em que houve mil menos do que nos annos precedentes, o que se attribue à larga ausencia, que fez a Corte com a jornada de Bohemia, por cuja causa se ausentou muita gente para outras partes, e naõ concorreo tanta, como ordinariamente concorre. No ultimo dia do mesmo anno assistio o Emperador às primeiras Vesperas da festa da Circuncisaõ. A Senhora Emperatriz Amalia, e as Senhoras Archiduquezas foraõ visitar a Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, e assistiraõ ao *Te Deum*, que se cantou em acçaõ de graças, de se haver acabado taõ felizmente o anno. No primeiro dia do presente assistio toda a familia Imperial na mesma Igreja, depois de haver recebido os comprimentos ordinarios do Nuncio do Papa, do Embaixador de Veneza, e dos mais Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte. O Principe herdeiro de Lorena recebe todos os [illegible]

dias

dias novos testemunhos, ou demonstrações de amor de Suas Magestades Imperiaes; e tem adquirido huma geral estimação de todos os Senhores da Corte, por se haver revestido totalmente do genio Alemaõ, mandando todos os criados que trazia para *Nancy*, excepto os que eraõ Alemaens, e tomando em lugar daquelles muitos dos que serviraõ a Senhora Emperatriz Leonor, que santa gloria haja. O Duque de Lorena seu pay deu hũa pensaõ de 8U. florins por anno ao Conde de Couwentzel, que o Emperador nomeou para Ayo do dito Principe, alem da que ja tinha de 12U. florins por mercé de S. Mag. Imp. em razaõ desta incumbencia. O General Neuburgo, que he Vice-Ayo de S. A. Real, tem tambem huma pensaõ de 8U. florins. O Principe Manoel de Saboya chegou esta semana de Turin. O Conde Joseph de Collovrat de Praga, e o Conde de Hoym de Silezia. Espera se a semana proxima o Bispo Principe de Passau.

O Conde Fernando de Kuffstein partio para Liege a fim de assistir por parte do Emperador à eleiçaõ do novo Bispo. O General Conde de Rabutin está nomeado para ir por Embaixador extraordinario do Emperador à Corte de Prussia. O Gentil homem, que o Baraõ de Bentenrieder Plenipotenciario no Congresso de Cambray, tinha despachado a esta Corte, voltou expedido com instrucções novas para elle, e para o seu Collega. Espera se aqui hum Embaixador extraordinario do Sultaõ dos Turcos, que se entende virá fazer a S. Mag. Imp. as mesmas asseverações, que o Graõ Vizir fez a Mons. Dierling na ultima audiencia, que lhe deu, de que todos os aprestos militares, que se faziaõ nos Estados Ottomanos, se encaminhavaõ sómente contra Russia; e que o Sultaõ continuaria a viver sempre em boa intelligencia com o Emperador seu amo; esperando que S. Mag. Imp. naõ escutarà proposta alguma, que se lhe faça para entrar em aliança contra o Imperio Ottomano. O Emperador depois de hum conselho de Estado expedio hum Expresso a Constantinopla com ordens ao seu Residente, para que assegurasse a Corte Ottomana, que S. Mag. Imp. naõ faria da sua parte cousa alguma que pudesse alterar a boa amizade que reyna entre os dous Imperios; mas que ao mesmo tempo lhe recomende, que se cuide em naõ violar o trattado do comercio, e particularmente o artigo 19. estipulado a favor dos mercadores da Persia, para os naõ inquietarem no seu negocio, durante a presente perturbaçaõ daquelle Reyno, deixando-os passar livremente pelo Imperio Ottomano para os Estados de S. Mag. Imp. proposta que talvez abrirá caminho ao Czar de Moscovia para pretender com mais efficacia a aliança desta Corte contra os infieis.

Hamburgo 19. de Janeiro.

POr cartas de Varsovia de 8. do corrente se recebeo aqui a noticia de haver o Ministro de Russia, que alli reside, recebido no dia antecedente hum Expresso de Petrisburgo, com o aviso de que o Sultaõ tinha declarado a guerra contra seu amo, e feito expor a cauda de cavallo em Constantinopla para animar o povo a tomar as armas, que assim o havia o mesmo Ministro communicado aquella manhãa ao Senado, e ao Primaz, que despacharaõ logo hum Expresso a Dresda. Escreve-se de Petrisburgo haver chegado alli hum Expresso em 21. do mez passado; que logo foraõ chamados ao Paço todos os Ministros da Regencia; e que pelas sete horas da noite houvera hum grande Conselho privado na presença do Czar, sem embargo de se achar queixoso, o qual durára atè as dez; que no dia seguinte se fizera hum Conselho de guerra, em que concorreraõ todos os Generaes, e se despacharaõ dous Expressos, hum para Constantinopla, outro para a Persia, com ordem de caminharem com toda a pressa que fosse possivel; e que correo depois a voz de haverem os inimigos prezo, e levado a Bender ao General Czeremetoff, que ultimamente tinha sahido daqui por Embaixador extraordinario à Corte Ottomana. Accrescenta-se mais haverem já os Tartaros dado principio às suas hostilidades, fazendo huma grande destruiçaõ na fronteira da Russia, e levando hum grande numero de effeitos, entre os quaes havia muitos de preço pertencentes tambem em parte aos mercadores Turcos; os quaes mandando fazer queixa ao Kam da Tartaria, e pedindo restituiçaõ do que lhes tocava, se lhes respondera que tudo fora achado na fronteira da Russia.

PAIZ

Liege 19. de Janeiro.

O Eleitor de Colonia apresentou já ao Cabido desta Cathedral as Bullas de eligibilidade, que alcançou do Pontifice; pelas quaes o declara capaz de poder ser eleito Bispo desta Cidade sem embargo de ser já Bispo de Munster, e de Osnabrucko, e Arcebispo de Colonia; offerecendo-se a largar o de Paderborn ao Principe Theodoro seu irmaõ, já Bispo de Ratisbonna, Coadjutor do Bispado de Fresingen, e pretendente do de Hildeshein, no caso que consiga o ser eleito de Liege. O Cardeal de Saxonia Zeitz, que fez a sua jornada por *Kinsingen, Francfort*, e *Colonia*, se espera aqui a toda a hora; e dizem que a sua equipagem naõ será inferior em nada a dos seus competidores nesta eleiçaõ. O Cabido mandou dous Expressos, hum a Vienna, outro a Roma, para saber qual dos tres Candidatos será mais bem aceito a S. Mag. Imp. e ao santo Imperio Romano; mas naõ obstante esta diligencia, naõ deixa de haver muita dissençaõ nos votos; porque naõ falta quem queira excluir os Principes, e eleger hum dos Conegos communs, e devendo se fazer a eleiçaõ a 7. de Fevereiro, atègora se naõ descobre qual será o eleito; porque a mayor parte dos Vogaes occulta o seu animo. O Baraõ Walbot de Gudenau Marechal da Corte do Eleitor de Colonia se acha já aqui ha muitos dias; e a 14. chegaraõ os Principes de Salms, e de Nassau, Deputados do Cabido de Colonia, com outros Deputados dos Estados daquelle Eleitorado, os quaes tiveraõ a 15. audiencia do Eleitor, e lhe deraõ o parabem de succeder no Eleitorado a seu tio, offerecendo-lhe o donativo ordinario de 10U. escudos, que se costuma fazer aos novos Eleitores. As cartas de Hildesheim dizem que a mayor parte dos Conegos daquelle Cabido tem assentado naõ quererem para seu Prelado senaõ ao Eleitor de Colonia, naõ obstante a Bulla de eligibilidade, e a forte recomendaçaõ com que se acha o Principe Theodoro de Baviera seu irmaõ.

Bruxellas 24. de Janeiro.

Quinta feira pela manhãa partiraõ daqui para Radstat, pelo caminho de Francfort, o Principe de la Tur, e Taxis como seu filho primogenito, que vay contratar com huma das Princezas da Casa de Baaden. O Conselho de Estado se ajuntou extraordinariamente a 9. em casa do Marquez de Priè; a 14. chegou aqui de volta da Haya Mons. Pesters, Residente dos Estados geraes, e a 15. teve audiencia do mesmo Marquez, a quem o Duque de Aremberg, que chegou de Mons a 20. deu parte do que succedeo na Assemblea dos Estados de Hanau; e a 22. houve outro Conselho de Estado extraordinario, a que foraõ convocados todos os Conselheiros.

Assegura-se que se tem feito já inteiramente o segundo pagamento das acçoens da nossa Companhia da India Oriental. Os seus Directores passaraõ a Ostende a dar as ultimas ordens aos Commandantes das tres naos, que alli estaõ aparelhadas para aquelle paiz; e só esperaõ hum vento favoravel para partir.

Os Capitulos da carta patente de outorga Cesarea continuaõ na forma seguinte.

LVII. Os que tiverem commissaõ para ouvir, ou tomar as contas da parte dos principaes interessados, depois do juramento por elles tomado conforme do formulario, que ha de fazer a Assemblea geral, procederaõ no tomar das contas com toda a exacçaõ, e pressa possivel.

LVIII. As partidas duvidosas, que se naõ puderem ajustar no tomar das ditas contas se veraõ na Assemblea geral dos principaes interessados, ou na das pessoas, a que ella para este effeito der commissaõ.

LIX. Advertir-se-ha a todos os interessados pelas gazetas, e por editaes publicos o dia, e lugar em que se haõ de dar as contas, onde cada hum se poderá ir achar a sua propria custa; porém os que forem naõ teraõ nenhum voto deliberativo, nem consultativo; e qualquer cousa que tiverem que dizer, ou representar, o faraõ por escrito, e naõ de outra maneira.

LX. Os Directores daraõ aos ditos Contadores, que tomarem as contas sendo requeridos inspecçaõ de todos os livros, documentos, cartas, e mais papeis, que pertencerem directa, ou indirectamente ao apresto, e carga dos navios, e às carregaçoes de retorno, sem exceptuar nem as cartas, que se receberem da India, nem as que receberem dos Commissarios,

sarios, que receberem dos Paizes baixos, ou em outra parte, e lhes será permittido visitar os armazens da Companhia todas as vezes, que acharem convir ao bem da Companhia, segundo a instrucçaõ que a Assemblea geral a este fim lhes der, e seraõ obrigados a dar o seu juramento, e guardar segredo na mesma fórma, que os Directores se tem obrigado a guardallo.

LXI. A Assemblea geral dos principaes interessados regulará o que houverem de levar com titulo de vacancia os Commissarios, que haõ de tomar as contas; e se além das vacancias a dita Assemblea geral julgar conveniente assignarlhes algum ordenado, o poderá fazer; porém este naõ excederá a quantia de 1200. florins por anno a cada hum.

O resto se dará nas seguintes.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Fevereiro.

ELRey depois de haver estado detido pela opposiçaõ dos ventos em Helvoetsluys, desde 25. do mez passado se embarcou a 7. do corrente pelo meyo dia no hiacte chamado Carolina, onde jantou; e como o vento estava Sueste, e a maré favoravel deceu com os hiactes até Gorée, e puderaõ passar a ponta de Hinder; porém lançáraõ ferro para esperar que o vento se reforçasse, e as naos de guerra Colchester, e Leopardo pudessem passar a barra; porém como o vento estava brando mandou S. Mag. levar o ferro pelas oito horas da noite, e fazer-se à vela sem aquellas naos, o que obrigou ao Almirante Norris a arvorar o seu pavilhaõ na nao Porto Mahon. Continuou sempre o vento Sueste, e como refrescou mais, viraõ terra da Grãa Bretanha pelas duas horas da tarde do dia seguinte, e entre as cinco, e as seis desembarcou em Margate onde dormio. A 9. passou a Chatam onde a 10. pela manhãa andou vendo as naos de guerra, os estaleiros onde se fabricaõ outras, e os almazens, e partio para esta Cidade havendo mandado dar 500. libras esterlinas aos Carpinteiros, 100. aos Cordoeiros, e 50. aos criados do Capitaõ Kempthorne Commissario da Marinha, em cuja casa esteve alojado. Chegou S. Mag. ao palacio de S. Jayme pelas seis horas da tarde, acompanhado de muitos Senhores da Regencia, e de outras pessoas de distinçaõ, que no dia precedente tinhaõ ido esperar a S. Mag. em Rochester. O Principe de Galles veyo logo na mesma noite ver a ElRey seu pay, e darlhe as boas vindas. A 12. que conforme o velho estylo (que aqui se observa) he o primeiro dia do novo anno de 1724. toda a familia Real, Ministros, e Nobreza concorreraõ ao Paço a comprimentar a S. Mag. A 16. se cantou o *Te Deum laudamus* com grande solemnidade na Capella Real, pelo feliz successo da sua passagem, a que assistiraõ tambem suas Altezas Reaes.

Mons. de Chavigny Ministro de França, Mons. Hop Enviado da Republica de Hollanda, o Marquez de Courtance Embaixador delRey de Sardenha, e outros Ministros tiveraõ audiencias particulares de S. Mag. e a 18. teve a sua primeira *Hag Abdelcader Peres*, Embaixador do Emperador de Marrocos, conduzido por Mons. Clemente Cottrel Mestre de ceremonias em hum coche de S. Mag. a 6. cavallos com tres coches mais para a sua comitiva. Dous dias depois a teve com as mesmas ceremonias do Principe, e Princeza de Galles, e a 24. das Princezas suas filhas.

A 22. chegou hum mensageiro de Cambray com cartas de Milord Polwarth, e Milord Whitworth, Embaixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios de S. Mag. no Congresso de Cambray, com a noticia de haver chegado de Vienna hum expresso ao Conde de Windischgratz, e ao Baraõ de Penterriedter, Plenipotenciarios do Emperador, com o acto da investidura dos estados de Toscana, Parma, e Placencia assignada por S. Mag. Imp. a favor do Infante de Hespanha D. Carlos. Nomeou S. Mag. para seu Enviado extraordinario, e Plenipotenciario na Corte de França a Horacio Walpole. O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou a 20. em Westminster, segundo o prazo, que se lhe deu na sua ultima prorogaçaõ. S. Mag. foy à Camera dos Senhores, aonde mandou chamar a dos Communs, e a ambas fez huma falla muy benigna, e deu principio à presente sessaõ.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz 23. de Janeiro.*

A Prompta convalecença da Senhora Infante Rainha, fez com que S. Mag. volte hoje de Trianon para o Castello de Versalhes; e assim se passou ordem para se avizar aos Principes, e Princezas do sangue, que naõ se mudassem para Marly para onde estavaõ convidados por S. Mag. A partida do Marechal de Tessé para Hespanha se differio para 12. ou 15. de Fevereiro. O Nuncio ti ha mandado vir de Roma hum Breve contra os Bispos appellantes, mas o governo naõ quiz que elle o désse à execuçaõ. Trabalha se em Toulon, e em outros varios portos de mar, em fabricar, e aparelhar naos de guerra, sem q se divulgue o motivo deste apresto, e só se diz que a Corte tem tomado a resoluçaõ de pôr a marinha em bom estado para sustentar a paz na Europa, e pôr hũa Armada promptamente no mar em caso de necessidade, para se fazer mais considerada das Potencias. ElRey escreveu novamente ao Marechal de Villeroy, convidando-o para vir à Corte; e o Marechal respondeu a S. Mag. agradecendo-lhe muito esta honra; mas accrescentando q desejava muito obedecer logo sem a menor dilaçaõ as suas Reaes ordens; mas que pela sua muita idade se naõ achava com alento para poder emprender a viagem na presente estaçaõ. A Senhora Infante Rainha passara para Trianon a convalecer tanto que S. Mag. vier para Versalhes. Custou muito persuadir esta Princeza a tomar hum remedio, e deixar se sangrar, e foy necessario ordenarlho da parte del Rey; porém tanto que se vio sangrada disse com muita graça a Mons. de Ventadour: *Seguraivos em que he ter bem valor, em huma idade como a minha.* ElRey lhe mandou hum relogio muy precioso por brinco de sangria.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Fevereiro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou hontem em demonstraçaõ do sentimento da morte do Graõ Duque de Toscana Cosme III. tomando luto por tempo de quinze dias, entrando nesse numero os tres do encerramento; e o mesmo seguirá a Corte.

O Senhor Infante D. Alexandre se acha livre de huma ligeira indisposiçaõ que padeceo.

Por cartas que se receberaõ do Reyno do Algarve se tem a noticia de que os moradores da Cidade de Faro attendendo ao muito, que tinhaõ padecido com rayos, tempestades, e terremotos, collocaraõ na Igreja do Collegio da Companhia de Jesus huma nova Imagem da gloriosa Virgem Santa Barbara, a qual levaraõ com huma solemnissima Procissaõ, que sahio da Igreja Cathedral com muitos andores de Santos, e Santas ricamente adornados, acompanhados de todo o Clero, Communidades Religiosas, e Cabido da Cathedral; fazendo hum Sermaõ Panegyrico em applauso da mesma Santa, muy engenhoso, e discreto o muito Reverendo Dom Antonio de Oliveira de Azevedo, Deaõ da mesma Sé, e Academico Provincial da Academia Real da Historia; devendo-se muita parte desta pia, magnifica, e plausivel funçaõ ao zelo, e trabalho do R. P. M. Joaõ de Figueiredo da Companhia de Jesus, Lente de Prima de Theologia Moral, e Prefeito dos estudos do dito Collegio.

ElRey nosso Senhor tendo consideraçaõ a lhe representar Joaõ Dansaint, e seus socios, que no Alvará de 23. de Dezembro passado, em que confirmára as condiçóes do novo estabelecimento, que se offereceraõ fazer na Ilha do Corisco, se diz na quarta condiçaõ, que poderáõ levar livres de direito os generos nella expressados, que se haviaõ de consumir nos limites do dito estabelecimento, e se podia duvidar serlhes permittido negociar com elles em toda a costa de Guiné, houve por bem declarar por outra, feito em 24. de Janeiro deste anno, que naõ só nos limites do dito estabelecimento, mas em toda a Costa de Guiné, exceptuados sómente os portos pertencentes ao Reyno de Angola, poderáõ levar, e negociar com os taes generos; mandando que o dito Alvará de declaraçaõ se cumpra, e guarde como nelle se contém, e valha como carta, sem embargo de naõ passar pela Chancellaria.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

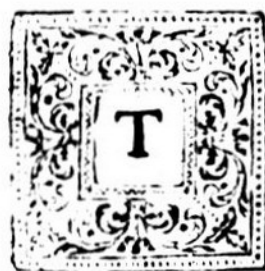
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 24 de Fevereiro de 1724.

TURQUIA.

Conftantinopla 5. de Dezembro.

TOMADA no grande Divan a refoluçaõ de declarar a guerra contra Ruffia, e expofta a grande cauda, fe fazem grandes apreftos para a jornada do Vizir, que irá mandar em peffoa o Exercito nas fronteiras da Ukrania; o qual conftará de 120U. homens de tropas Ottomanas, e de 45U. Tartaros. A 28 do ultimo mez fahio daqui para Azoff hum grande comboy de todo o genero de munições de guerra efcoltado de 20. galés. *Gianum Coggia* fe acha muy favorecido nefta Corte, e faz nella huma figura igual a qualquer dos principaes Miniftros; tem a plena direcçaõ dos negocios da marinha, e he admittido no Divan, honra que fe naõ concede a nenhum Official da marinha, excepto ao Capitaõ Baxá, Almirante fupremo do Imperio Ottomano. O Baxá Commandante do Exercito, que fe acha na fronteira da Perfia, avifou que fe tinha ja apoderado do Reyno de Dagheftan na Georgia, e que fe preparava para ir fitiar a nova Fortaleza, que os Ruffianos fizeraõ para defenfa da Cidade de Andreoff, a fim de expulfar efta naçaõ totalmente daquelle paiz, e de todas as fuas conquiftas; porém que ferá impoffivel confeguillo fe naõ for promptamente foccorrido com a artelharia, de que neceffita.

Francifco Gritti, novo Embaixador da Republica de Veneza, teve a fua primeira audiencia do Graõ Vizir com grandes finaes de diftinçaõ, e dentro de poucos dias a terá tambem de S. Alt. Aqui fe diz que dous Miniftros eftrangeiros, que tiveraõ entre fi huma differença, em que houve palavras pezadas, fe desafiaraõ, e feriraõ, porém fem grande dano. O Divan tinha deliberado, attendendo às conveniencias defte Imperio, mandar publicar hum Edicto, pelo qual o Sultaõ convidaffe a todos os Chriftãos de qualquer arte, ou profiffaõ, e de qualquer naçaõ que fejaõ, a vir eftabelecerfe nefta Cidade, ou em qualquer outro lugar do Dominio Ottomano, concedendolhes para iffo grandes privilegios, além do livre exercicio da fua Religiaõ; porém nem o Moufti, nem o Graõ Vizir querem condecendir na publicaçaõ della liberdade, dizendo fer diretamente oppofta aos preceitos do Alcoraõ, que expreffamente prohibe o concederemfe femelhantes indulgencias aos Chriftãos.

Monf. Neopick Refidente da Ruffia naõ apparece ha muitos dias, e fe diz que paffou para o Helefponto a convalecer de huma queixa, que o teve enfermo todo o Veraõ; mas

outros entendem que este cuidando na sua liberdade se pôz em salvo, deixando aqui para melhor disfarçar o seu designio ao seu Secretario, e algumas pessoas da sua comitiva. Saõ extraordinarias as preparações, que se fazem para a guerra. Todas as galés se poem promptas para se poderem pôr no mar no mez de Março proximo, sendo o designio desta Corte acometer vigorosamente os Russianos por todas as partes. He verdade que esta guerra se fará com alguma difficuldade, pela má vontade que as tropas tem de a emprender por algumas razões; a primeira porque as milicias, e especialmente os Janizaros, consideraõ os vastos desertos, e difficultosas passagens, que ha entre os dous Imperios, onde se naõ acha a subsistencia necessaria nem para os Soldados, nem para a Cavallaria; o mao successo, que as armas Mahometanas tem tido de certos annos a esta parte na guerra contra os Christãos, e haver huma antiga tradiçaõ (ainda que supersticiosa na opiniaõ de alguns) de que haverá huma guerra entre os Turcos, e o Czar de Moscovia, na qual este alcançará successos tam favoraveis, que se fará Senhor de Constantinopla, abatendo toda a gloria do poder Ottomano, e fazendo renascer o antigo Imperio Grego.

ITALIA.

Napoles 28. de Dezembro.

O Anniversario da trasladaçaõ das Reliquias de S. Januario Padroeiro deste Reyno se celebrou a 16. do corrente com a solemnidade costumada. O Cardeal Vice-Rey assistio a esta festa na Igreja Metropolitana com hum grande cortejo, e alli ouvio a Missa de [illegible], no fim da qual teve o povo a consolaçaõ espiritual de ver repetir o visivel milagre de se liquidar o sangue do mesmo Santo em o chegando à sua sagrada cabeça. A 24. disse S. Em. [illegible] Missa rezada na Capella do palacio, e no fim della deu a Communhaõ a todos os Officiaes da sua casa. No dia seguinte celebrou as tres Missas do Natal na mesma Capella. A 26. foy à Igreja dos Carmelitas visitar a devota Imagem de Christo crucificado, que alli se venera com tam pia devoçaõ, que só naquelle dia se descobre à vista do povo. Recolhendose depois ao paço recebeu o comprimento das boas festas de toda a Nobreza, de todo o Clero em Communidades, e de todos os Presidentes dos Tribunaes. Pelas dez horas foy para a Capella Real, onde se celebrou a Missa cantada por muitos córos de Musica, e solemnizada com muitas salvas de artelharia das muralhas, Castellos, e galés. De tarde foy o Cardeal Arcebispo com todo o seu estado dar as boas festas ao Vice-Rey; o que fez tambem no dia seguinte o Senhor Businello, Residente da Republica de Veneza. Confirmou S. Eminencia a eleiçaõ, que se fez de D. Salvador de Mattia para exercitar as funções do Eleito, ou Juiz do Povo no discurso do anno proximo.

O Tribunal da Camera Real condenou os Religiosos de S. Martinho até restituirem o feudo de Pontano, com toda a sua pertença dos seus rendimentos, de[illegible] que o possuem, por naõ haverem comprido a clausula, com que se lhes deu, a qual os obrigava a edificar dentro de certo termo hum Hospital com a denominaçaõ de *Hospicio dos pobres mendicantes*. Chegou ha poucos dias a esta Cidade o Marquez D. Vicente Pignatelli, General da Cavallaria deste Reyno. Faleceo os dias passados na sua Diocesi D. Carlos Francisco Giocoli Bispo de Capua. As bexigas tem feito grandes estragos neste Reyno.

Roma 8. de Janeiro.

O Summo Pontifice disse Missa em particular na sua Capella na Vespera do Natal, e depois recebeo o comprimento das boas festas de muitos Cardeaes, Prelados, e Senhores. De tarde assistio o Collegio dos Cardeaes na Capella Paulina do palacio Quirinal as primeiras Vesperas, e depois foraõ muitos Cardeaes para hũa das salas do mesmo Palacio, onde ouviraõ huma Musica de hymnos devotos, e successivamente se lhes deu huma magnifica cea. De noite assistiraõ às Matinas, e à Missa, que celebrou pontificalmente o Cardeal Albani Camerlengo da Santa Igreja.

A 25. depois que S. Santidade fez a ceremonia de benzer o estoque, e a espada, que os Pontifices costumaõ mandar aos Principes, ouvio Missa solemne, que celebrou na Capella do Quirinal o Cardeal Giudice, Bispo de Frascati, que, segundo o costume praticado, deu a Communhaõ aos Cardeaes Diaconos, que se acharaõ presentes. De tarde assistiraõ muitos Cardeaes as Vesperas, que se cantaraõ por muitos córos de Musica na Igreja de

Santa

Santa Maria Mayor, onde estava exposto o Presepio, convidados pelo Cardeal Ottoboni.

A 28. de tarde fez a sua entrada publica nesta Cidade Pedro Capello, Embaixador da Republica de Veneza, acompanhado de cento e dez coches de Cardeaes, Ministros estrangeiros, e Senhores principaes, e o Cardeal Ottoboni, q̃ tinha ido recebello fóra da Cidade, o conduzio em hum dos coches do Cardeal de Santa Ignez, Secretario de Estado, à audiencia do Papa, a quem appresentou as suas cartas credenciaes, e depois visitou os Cardeaes de Santa Ignes, e Conti.

A 29. fez o Collegio Capella na Igreja da naçaõ Ingleza, onde se celebrava a festa de Santo Thomás Arcebispo de Cantuaria, e disse Missa o Senhor Vicente Alamani, Arcebispo de Seleucia, nomeado para a Nunciatura de Napoles.

O primeiro dia deste anno se gastou todo nos comprimentos ordinarios.

A 2. se cantou o *Te Deum* na Igreja de Santo Antonio da Naçaõ Portugueza, pelo nacimento do sexto Infante filho delRey de Portugal, que o Conde das Galveas, Embaixador daquella Coroa, festejou tres dias com luminarias, e com huma Serenata pastoril, a que convidou no primeiro os Cardeaes, e Prelados, no segundo, e terceiro os Cavalheiros, e as Damas, succedendo a cada huma das ultimas Serenatas huma magnifica collaçaõ, e hum baile. S. Santidade querendo contribuir tambem a este festejo deu permissaõ para que pudessem entrar nelle mascaras, resultando desta permissaõ o poderem concorrer nelle o Pertendente da Grãa Bretanha, e sua mulher, sem exporem a Magestade; e em tudo se via magnificencia, e boa ordem.

A 3. deu o mesmo Pertendente huma esplendida cea à Senhora Princeza de Piombino, e ao Cardeal Alberoni, a quem o Secretario de Estado fez aviso, que se preparasse para receber o Capello no proximo Consistorio com as formalidades costumadas.

O Principe Borghese mandou de presente a S Santidade hum crucifixo de ouro, que peza doze marcos. O Thesoureiro da Camera Apostolica mandou levar para huma das salas do palacio huma estatua de marmore de Julio Cesar, que se achou nos alicerses, que se abriraõ ha pouco tempo, para fazer certas fortificaçoens no porto de Santa Felicitas. Descobriose já o magnifico retabolo do Altar, que se fez por ordem do Papa Clemente XI. na Igreja de Santa Maria a Redonda, para se collocar nella a milagrosa Imagem da Virgem nossa Senhora, q̃ conforme se diz, foy pintada pelo Euangelista S Lucas, e dada pelo Emperador Phocas ao Papa Bonifacio III sendo Nuncio em Constantinopla, quando aquella mesma Igreja, que era santuario, ou templo dos Gentios, foy dedicada a Santissima Virgem. Chegou de huma larga viagem, que fez pelos Paizes estrangeiros, onde gastou dous annos, o Conde de Martighi, Bolonhez, e General que foy das tropas do Papa.

Florença 2. de Janeiro.

O Consul Hollandez, que reside em Liorne, teve a 26. do mez passado audiencia do Graõ Duque, a quem appresentou huma carta de parabens dos Estados Geraes da sua Republica, por haver succedido nestes Dominios. Depois sobreveyo hum catharro a S.A. Real, que o obrigou a estar alguns dias de cama. As cartas chegadas de Malta por via de Liorne dizem, que o Graõ Mestre se achava gravemente enfermo, e com perigo. As de Liorne, e Genova contaõ haverse padecido huma tempestade naquelles dous portos em 21. do passado, que fizera perecer em ambos hum grande numero de navios mercantis; e as desta ultima Cidade accrescentaõ haver chegado de Madrid em 29 o Marquez Francisco Maria Balbi, Enviado extraordinario, que foy daquella Republica na Corte de Hespanha: e haver partido com alguns Engenheiros para o porto de *La Specie* Francisco Mari, para demarcar o terreno, onde se hade edificar hum novo Lazareto.

Veneza 8. de Janeiro.

Continuaõse nesta Cidade a fazer varias preparaçoens, assim para reformar as cousas da marinha, como para pôr os armazens das armas em bom estado. Para este effeito chegaõ todos os dias barcos carregados de madeiras de todas as castas, para fabricar petrechos de navios, armas, e muniçoens. Trabalha-se actualmente em huma fundiçaõ de doze canhoens de bronze, e quatro morteiros de calibre grande. Acha-se jà prompto para se lançar ao mar hum navio da primeira ordem, e se estaõ acabando dous da mesma grandeza,

grandeza, e tres da segunda ordem, que se ajuntaraõ com os dez, q estaõ no canal da moeda, para formar huma segunda esquadra, como ja se disse, de que se conjectura que a Republica se previne para alguma importante idéa.

As ultimas cartas, que se receberaõ de Roma, dizem que os Cardeaes da Congregaçaõ dos Ritos se tem ajuntado varias vezes, para tratar da Canonizaçaõ do Cardeal Gregorio Barbarigo, Venezeano, e que todos os que compoem aquelle Tribunal mostraõ inclinaçaõ a quererem declaralo por Santo.

Expoz se em hum dos pateos do novo palacio dos Procuradores de S. Marcos huma gruta de marmore branco, em que ha duas figuras, que representaõ o tempo descobrindo a verdade, as quaes foraõ feitas por Antonio Corradini famoso Esculcor desta Cidade, e destinadas para o palacio, que ElRey de Polonia tem em Dresda.

Turim 5. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno vieraõ todos os Senadores em corpo a beijar a maõ a Suas Magestades, e darlhes os bons annos. O mesmo fizeraõ os Magistrados desta Cidade, e toda a Nobreza de ambos os sexos. No mesmo dia teve audiencia de Suas Magestades, do Principe do Piamonte, do Duque de Augusta, e das Princezas de Carignano Mons. de Molesworth, Enviado extraordinario da Gram Bretanha, indo para este effeito ao Paço com o seu estado, que consta de tres coches, com muytas pessoas de libré, e varios criados de escada acima. A Princeza Luiza se escusou desta ceremonia, por estar vivendo em hum Convento. O mesmo fez o Principe Eugenio de Saboya moço com o pretexto de se achar occupado com os seus estudos na Academia. O General Schuylemburgo, que se achou tam mal, que deu grande cuydado aos Medicos, está ja com muytas esperanças de melhora.

Escreve se de Milaõ, que as pessoas, que emprendéraõ estabelecer as Operas naquella Cidade, e para isso fabricaraõ à sua custa hum sumptuoso theatro, celebráraõ huma Missa solemne em honra de Santo Antonio de Lisboa, a que assistio o Governador General, e muyta Nobreza, esperando que pela intercessaõ deste Santo, que he advogado contra o fogo neste paiz, será o dito theatro preservado dos seus calamitosos effeitos.

ALEMANHA.

Ratisbonna 17. de Janeiro.

O Cardeal de Saxonia Zeits deu parte à Dieta em 10. do corrente, que tinha licença do Emperador para ir a Liege assistir à eleiçaõ de hum novo Bispo, que se deve fazer em 7. de Fevereiro, e com effeito partio a 13. e o seguio o Conde de Kufstein, que vai assistir na mesma funçaõ por parte do Emperador.

As cartas de Vienna dizem, haver alli chegado o Bispo de Passau em 20. deste mez; que no dia seguinte tivera audiencia do Emperador, e que determinava passar o Inverno naquella Corte. As de Berlin referem, que o Rey de Prussia tinha partido a 11. para Stettin; e as de Leipsich, que o de Polonia chegaria no fim desta semana a Warsovia, para onde tambem deviaõ partir o Principe de Saxonia Neustadt, o Feld Marechal Conde de Flemming, e o Conde de Manteuffel; e que o Principe Real, e Eleytoral ficara em Dresda.

PAIZ BAIXO.

Liege 25 de Janeiro.

O Cardeal de Saxonia Zeits he já chegado a esta Cidade, e foy recebido nella com grandes demonstraçoens de alegria por todos os que lhe saõ affeiçoados. Dizem que a Corte Imperial está totalmente disposta a favorecer a Sua Emin. e que o Emperador lhe prometteo fazer apoyar as suas pertençoens na eleyçaõ proxima. O Eleytor de Colonia tem ja 18. votos declarados a seu favor; porém ha ainda 28. Conegos, que tem tomado a resoluçaõ de se naõ declararem, senaõ no tempo da eleyçaõ, e continuaõ sempre unidos fazendo frequentemente conferencias secretas; com que se naõ póde penetrar ainda para que parte se inclinarà a balança. O Cabido nomeou ao Baraõ de Wansoul Abbade de Arnay, o Curador seu irmaõ, e o Conde de Rougrave para formarem alguns novos artigos que se hamde accrescentar à capitulaçaõ, q costuma jurar o novo Bispo, de q naõ póde ser dispensado senaõ pelo Papa, quando consta seguramente que elle os naõ póde executar.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Fevereiro.

Domingo passado, que era o dia do nascimento do Principe Federico Luis de Hannover, Principe de Brunswick-Lunenburgo, e Duque de Glocester, neto de S. Mag. Britannica, em que entrou na idade de 18. annos, Suas Altezas Reaes, o Principe, e Princeza de Galles seus pays com as Princezas suas irmãs foraõ comprimentadas na fórma, que todos os annos se pratica

Imprimiose a falla, com que ElRey deu principio às sessoẽs do Parlamento da Grãa Bretanha em 20. do mez passado pelas 10. horas da manhãa, pronunciada pelo Graõ Chanceller, e a sua traducçaõ diz o seguinte.

Mylords, e Messieurs.

Naõ soubera principiar esta sessaõ, sem vos dar o parabem do successo, que tiveraõ os esforços, que fizestes o anno passado para a segurança, interesse, e honra do Reyno. O augmento do credito publico, o florecente estado do nosso commercio, e das nossas manufacturas, e a tranquillidade geral do meu povo, saõ as felices consequencias das vossas precedentes resoluções; e póde-se esperar que os poucos exemplos, que se deraõ no castigo de alguns criminosos insignes, bastaraõ para que os mal intencionados se emendem de entrar em praticas semelhantes taõ perigosas, e taõ detestaveis. O augmento, que vos pareceu conveniente fazer nas nossas forças nacionaes, assim por mar, como por terra, naõ sómente segurou o repouso geral do nosso Reyno contra todos os attentados, e sublevaçoens subitas, mas deu tambem hum grande pezo, e credito a todas as minhas negociações estrangeiras, e contribuhio muito para a conservaçaõ da paz da Europa.

Messieurs da Camera dos Communs.

Eu ordenarey aos Officiaes dos Thesouros vos entreguem os rois da despeza, que será necessario fazer no anno presente. Naõ vos peço outros subsidios mais, que os que vós julgardes absolutamente necessarios para a conservaçaõ da paz do Reyno, e para a segurança do meu povo; e espero que se poderaõ tirar sem impor novos tributos aos meus subditos.

Devo recomendar ao vosso cuidado muito particularmente as dividas publicas do Reyno, como o negocio de mayor interesse para a Naçaõ, e como a mais importante das vossas deliberações. Persuadome que deve ser de huma grande satisfaçaõ para todos os meus fieis vassallos ver crescer, e augmentar o cabedal, destinado para extinguir as dividas da Naçaõ; e que por este modo se achem em termos de ser insensivelmente reduzidas, e satisfeitas; e verdadeiramente seria huma obra digna de hum Parlamento Britannico abalarse a huma taõ louvavel empreza, e fazer nella taes progressos, que guardando inviolavelmente a fé publica, e sem fazer mal a algum aos particulares se possa abrir hum caminho por onde se chegue a hum fim taõ grande, e taõ digno de se desejar.

Mylords, e Messieurs.

Na feliz situaçaõ, em que se achaõ ao presente os nossos negocios, naõ tenho mais que vos recomendar, que aproveitarvos da occasiaõ, que o vosso bom governo vos forneceu de cuidar nas novas leys, que poderaõ ser necessarias para animar o commercio, e a navegaçaõ para o emprego dos pobres, e para excitar, e favorecer a industria da Naçaõ.

Inteiramente estou convencido de que o commercio, e as riquezas dos meus subditos saõ os felices effeitos da liberdade que gozaõ, e que a grandeza da Coroa consiste na sua prosperidade; e tambem estou totalmente persuadido que todos os que desejaõ o bem da sua patria conviráõ comigo em que he a mais vãa de todas as illusoens imaginar, que se possa conservar a religiaõ, as leys, e as liberdades destes Reynos sem a conservaçaõ do estabelecimento presente, e sem sustentar a successaõ na linha Protestante.

Unamonos pois cordialmente para tudo o que contribuir a adiantar a nossa mutua felicidade, e a extinguir as esperanças dos que ha tanto tempo naõ cessaõ de fazer diligencias para meter esta Naçaõ no golfo das miserias inseparaveis do Papismo, e do poder absoluto.

Depois desta Pratica se retirou ElRey, os Communs se recolheraõ à sua Camera, e ambas resolveraõ unanimemente appresentar hum Memorial a S. Mag. para lhe render as graças por hum discurso taõ benigno. Os Communs formáraõ depois quatro grandes Juntas,

tas, para examinarem os negocios, que pertencem à Religiaõ, os subsidios, os tribunaes da justiça, e o commercio. Ordenouse ao Relator da Camera que expedisse dez ordens para a eleiçaõ de outros tantos Deputados, que saõ fallecidos. Ordenouse tambem que se fizesse o projecto de hum acto para explicar, e mudar o que se fez na ultima sessaõ do Parlamento, para obrigar os Catholicos Romanos a fazer os juramentos costumados.

Prendeuse hum destes dias a Mons. Butler, filho natural do Duque de Ormond, que se retirou para França quando se descobrio a ultima conspiraçaõ, e ha pouco que se tinha recolhido para este Reyno.

Assegura-se que o Banco darà brevemente partilha de dez por cento aos proprietarios das acçoens, como fez havera quatro annos, e que a repartiçaõ annual dellas naõ deixarà de ser de seis por cento; o que sustentarà o credito desta Companhia, cujas acçoens tem subido sete por cento de quinze dias a esta parte. Tambem o Banco abrirá bem depressa os seus livros, para tomar dinheiro por via de subscripçaõ para hũ fundo principal de 600U. libras esterlinas, cuja venda se farà sem duvida a razaõ de 118.

Corre aqui huma lista de todos os Titulares da Grãa Bretanha, fallecidos desde 12. de Agosto de 1714. em que ElRey succedeo na Coroa, até o presente, e se mostra que saõ 98. e 15. Prelados, a saber, 11. Duques, 4. Marquezes, 41. Condes, 6. Viscondes, 26. Baroens, 1. Arcebispo, e 14. Bispos.

FRANCA.

Pariz 30. de Janeiro.

ElRey Christianissimo voltou de Trianon, onde esteve desde 2. deste mez, para Versalhes a 24 à noite, e a 25. deu audiencia particular a Mons. Massei Arcebispo de Athenas, e Nuncio ordinario do Papa, conduzido pelo Conde de Meslay, Introductor dos Embayxadores. O Marechal de Tessé partio desta Cidade para Madrid a 26. Trabalha-se em formar a casa de Madamoiselle de Chartres, irmã do presente Duque de Orleans. O formulario que se fez para a deste Principe, e a declaraçaõ dos Officiaes, que lhe haõ de assistir, foy assinada por S. Mag. em 6. do corrente, e registrada a 13. no Tribunal da Casa da moeda, onde se costuma fazer. O numero das pessoas, que haõ de ter nella mesa chega a 249. O Duque de Bourbon recusa aceitar os ordenados do cargo de Ministro principal de S. Mag. declarando que naõ queria outro premio deste trabalho, mais que a gloria de empregar o seu entendimento, e o seu prestimo no serviço delRey, e da patria. Sua Mag. tirou o luto a 21. mas deve tornar a vestillo quando na Abbadia de S. Diniz se fizerem as exequias do Duque de Orleans, em que haverá hum espectaculo funebre de grande pompa, e magnificencia. Escreve-se de Cambray que os Plenipotenciarios de Hespanha despacharaõ hum Expresso a Madrid com a copia do acto original da investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Placencia, feito pelo Emperador, e que se naõ espera mais que a volta deste Correyo, para determinar o dia da abertura do Congresso, que conforme se entende poderá durar oito, ou dez mezes.

HESPANHA.

Madrid 11 de Fevereiro.

A Corte de Santo Ildefonso logra perfeita saude, frequentando todas as manhãs as suas devoçoens, e nas tardes, que o tempo o permitte, o divertimento do campo. No dia da Purificaçaõ de N. Senhora de tarde foraõ Suas Magestades a Segovia visitar a Igreja Cathedral, e o Santuario de Nossa Senhora de la Fuencisla, levando a Rainha manto a Hespanhola com as suas criadas. O povo cheyo ainda de affecto, e magoa concorreo em grande numero à ida, e à volta aos caminhos, manifestando amor, e fidelidade nos seus repetidos vivas.

O novo Rey D. Luis I. foy acclamado nesta Villa Rey de Hespanha em 9. do corrente, com a formalidade seguinte. Sahiraõ da Casa do Senado os Atabales, e clarins das guardas de S. Mag. Seguiaõse todos os Aguazis da Villa em cavallos bem ajaezados, e a estes todos os Grandes de Hespanha, Titulos, e Cavalheiros, e depois os Officiaes das guardas de S. Mag. todos a cavallo, e vestidos de galas muy magnificas; immediatamente a guarda dos Alabardeiros de S. Mag. a pè, e logo os 24. Regedores de Madrid a cavallo com casacas

ças de veludo negro, chapeos com plumagens brancas; depois os quatro Reys de Armas com as suas insignias; e em ultimo lugar o Conde de Altamira Grande de Hespanha, Alcayde mór de palacio do Retiro, e Alferes mór de Madrid, vestido tambem de veludo negro com huma abotoadura de diamantes, e com hum Estandarte Real nas maõs. Nesta fórma marcharaõ até o palacio, em cuja praça se fez a primeira acclamaçaõ. A segunda se fez na rua das Senhoras Descalças, a terceira na praça mayor, e a quarta, e ultima no terreiro da casa da Villa, defronte da em que se faz o ajuntamento do Senado, em cuja janella principal se via debayxo de hum rico docel o retrato do novo Rey, e alli ficou pendente o Estandarte. Todas as ruas, por onde passou a acclamaçaõ, estavaõ muito bem armadas, e as bocas das travessas impedidas para naõ entrarem nellas coches. De noyte houve luminarias, e fogos por toda a Villa, e com mais excesso em palacio, e na casa do Senado.

PORTUGAL.

Santarem 20. de Fevereiro.

NEsta Villa se conta geralmente, que hum Mouro chamado Hamete, natural de Salé, que foy trazido para este Reyno no anno de 1722 e he escravo de Manoel da Sylva Cabral, Moço da Camera do Senhor Infante D. Francisco, sonhára huma noite, que a Virgem nossa Senhora (com a sua Imagem do Rosario,) e o Patriarca S. Domingos, a quem os seus Patroens tinhaõ devotamente recomendado a sua reducaõ, lhe apparecêraõ, fallaraõ, e fizeraõ instancias para que abraçasse a nossa Fé, para salvar a sua alma, e que repugnando elle por tres vezes, sentira que lhe pegáraõ, e repetiraõ as suas persuasoens. He certo que depois deste tempo se sentio inspirado de hum grande desejo de ser Christaõ, e entrou logo em cathecumeno. Com effeyto depois de bem instruido nos mysterios da nossa Santa Religiaõ, recebeo o Sagrado Bautismo com o nome de Domingos Soriano na Igreja de S. Domingos das Donas em 14. do corrente; administrandolho o Rev. Prior da Igreja Collegiada de Nossa Senhora da Marvilla, Martinho de Magalhaens Dijck. Fez-se este acto com toda a magnificencia, assistindo a elle todas as pessoas principaes desta Villa, cantando as Religiosas o *Te Deum* com muyta solemnidade por este tam especial beneficio do Ceo.

Lisboa 24. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora foy segunda feira visitar a Imagem de Nossa Senhora da Luz, huma legoa distante desta Cidade, e na volta jantou na quinta, onde está o Senhor Infante D. Carlos. Na terça feira foy visitar o Mosteiro da Madre de Deos, e na quarta ver a quinta de Bellas, de que he senhor o Conde de Pombeiro, Capitaõ de huma das Companhias de Alabardeiros da guarda Real.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy no mesmo dia à Villa de Mafra ver o estado, em que se achaõ as obras daquelle magnifico, e sumptuoso templo, que alli faz edificar.

Mons. Merveilleux Esguizaro de Naçaõ vay correr todo o Reyno de Portugal, para fazer a descripçaõ das plantas, e de tudo o mais, que pertence à historia natural Portugueza, com hum largo ordenado, e ajudas de custo, que Sua Mag. como Protector que he das sciencias lhe assinou.

Esta ajustado, e publico o casamento de Joseph de Vasconcellos de Sousa, filho primogenito do Conde da Calheta, Reposteiro mór de Sua Magestade, que ao presente se acha na Corte de Pariz, com a Senhora D. Maria de Noronha, filha mais velha do Conde de Villaverde.

As Condiçoens, que os Directores, e mais socios da Companhia da Ilha de Corisco assentáraõ entre si, e se registráraõ no livro da entrada, e receita, assinandoas em final da sua approvaçaõ, e declarando as quantias, com que cada hum se obriga a entrar, sam as seguintes.

I. Que na fórma do dito Alvarà será Commandante na Ilha de Corisco, e Costa o Director Joaõ Dansaint tanto para as disposições militares, como para o estabelecimento desta Companhia, e seu commercio em toda a parte de Africa, e America, e na sua ausencia será a pessoa nomeada pelo dito Commandante, e approvada por Sua Mag. e os mais Directores na fórma do dito Alvará, e o mesmo se entenderá com as mais ausencias.

II. Que

II. Que os ditos Directores poderáõ eleger quatro, ou mais pessoas, que elles entenderem capazes, que haõ de ir em companhia do dito Commandante, approvadas por elle para assistirem ao negocio desta Companhia, e seraõ todas sugeitas ao dito Commandante, como todos os mais Officiaes.

III. Que o Commandante tirará de cõmissaõ quatorze por cento de todo o producto das vendas feitas tanto no Brasil, como nesta Cidade dos negros, e effeitos remettidos da dita Ilha, e Costa, obrigandose de ajustar, e tomar sobre si de pagar as commissoẽs aos Officiaes, que elle julgar merecerem, tanto no dito estabelecimento, como os q navegarem pelo Brasil, e Reyno de Portugal.

IV. Que os Directores pelo trabalho da sua administraçaõ tiraráõ seis por cento de cõmissaõ da importancia de todas as remessas, que se fizerem para esta Corte, tanto do procedido dos escravos, como de todos os mais generos produzidos da dita Ilha, e Costa, que repartiráõ igualmente entre si, e do que empregarem naõ carregaráõ commissaõ alguma.

V. Que haverá hũa caixa desta Companhia com quatro chaves, das quaes terà sua cada hum dos quatro Directores, Manoel Domingues do Paço, Francisco Nunes da Cruz, Noé Houllaye, e Bartholomeu Miguel Viennè, e naõ faráõ pagamentos sem o consentimento de todos os Directores.

VI. Que todos os interessados nella desde logo approvaõ, e daõ por approvadas todas as disposiçoẽs, que tomarem, e fizerem os Directores desta Companhia, danlolhes toda a livre, e geral administraçaõ, e se sugeitaõ aos lucros, ou perdas della.

VII. Que do livro da entrada, e receita do cabedal desta Companhia se passaráõ conhecimentos em forma a toda a pessoa, que entrar com seu dinheiro nesta Companhia, cujos conhecimentos haõ de ser assinados por todos os Directores, ou por seus bastantes Procuradores, e estes haõ de ser o titulo para os interessados haverem o principal, e lucros.

VIII. Que todos os tres annos se dará balanço aos livros desta Companhia, para se saber os lucros, e se repartirem aos interessados, e se fará mais cedo, se aos Directores lhes parecer conveniente.

IX. Que a Companhia repartirá em cada hum anno cinco por cento aos interessados nella, sobre o seu cabedal, cujo anno começará no seguinte, em que se fizer a primeira expediçaõ, os quaes se descontaraõ dos lucros, que pelo recenseamento dos livros de tres em tres annos constar haver rendido esta Companhia.

X. Que como os Directores fazem tençaõ de terem navios de força competente, como tambem pela variedade, e incerteza das viagẽs, que estes navios haõ de fazer, declaraõ os ditos Directores, que estaõ resolutos de naõ fazerem em tempo algum seguros, por conta dos interessados nesta Companhia, e achando em algum tempo conveniente mudarem de parecer neste particular, o faraõ.

XI. Que os ditos Directores se obrigaõ a chamar a todos os interessados de seis em seis mezes, para juntos lhes darem conta do que tem obrado em beneficio desta Companhia.

XII. Que a dita Companhia terá de cabedal hum milhaõ de cruzados, que ha de ser posto na forma seguinte, trezentos mil cruzados, com que haõ de entrar logo os ditos Directores, e os mais interessados cada hum respectivamente as quantias a que se obrigarem. Outros trezentos mil cruzados se entregaraõ atè o Natal deste presente anno de 1724 na sobredita fórma, e os restantes quatrocentos mil cruzados ao depois quando os ditos Directores o acharem conveniente para mayor augmento, e melhor continuaçaõ do commercio desta Companhia; para o que se dará noticia seis mezes antes a todos os interessados, e faltando alguma pessoa ao segundo, e terceiro pagamento nos tempos nesta condiçaõ declarados, perderá todo o direito, que tiver às repartiçoẽs, que esta Companhia fizer de lucros aos interessados, atè o dia em que entrou com toda a quantia, a que se obrigou, e estes ficaraõ em beneficio da dita Companhia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.